



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



4º TERMO ADITIVO DO CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2014

RELATÓRIO TRIMESTRAL (Cláusula Segunda, item 2.56)

(REFERÊNCIA: JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO DE 2019)

Goiânia/GO

ABRIL/2019

AGIR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Alaor Rodrigues Aguiar

Alberto Borges de Souza

Cesar Helou

Fernando Moraes Pinheiro

Vardeli Alves de Moraes

Salomão Rodrigues Filho

José Evaldo Balduino Leitão

Helca de Sousa Nascimento

Paulo Afonso Ferreira

Pedro Daniel Bittar

Clidenor Gomes Filho

CONSELHO FISCAL

Alcides Rodrigues Júnior

Cyro Miranda Gifford Júnior

Gláucia Maria Teodoro Reis

Lúcio Fiúza Gouthier

Marcos Pereira Ávila

Milca Severino Pereira

DIRETORIA

Washington Cruz - Diretor Presidente

Lindomar Guimarães Oliveira - Vice-Diretor

Ruy Rocha de Macedo - Diretor Tesoureiro

SUPERINTENDÊNCIAS

Sérgio Daher - Superintendente Executivo

Claudemiro Euzébio Dourado - Superintendente Administrativo e Financeiro

Divaina Alves Batista - Superintendente Multiprofissional

FauseMusse - Superintendente de Relações Externas

DIRETORIA DO HUGOL

Hélio Ponciano Trevenzol - Diretor Geral

Luiz Arantes Resende - Diretor Técnico

Andréa Prestes - Diretora Administrativa

Luiz Carlos Junio Sampaio Teles - Diretor Financeiro

SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 - IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.....	4
3 - ATIVIDADES REALIZADAS PELO HUGOL	4
3.3 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA.....	6
3.7 - PARTE FIXA	9
3.7.1 - INTERNAÇÃO (SAÍDAS HOSPITALARES).....	9
3.7.2 – ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS REFERENCIADAS (ÂMBITO HOSPITALAR).....	10
3.7.3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL	11
3.8 - PARTE VARIÁVEL.....	12
3.8.1 APRESENTAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DE INTERNAÇÃO HOSPITALAR (AIH).....	13
3.8.2 ATENÇÃO AO USUÁRIO - RESOLUÇÃO DE QUEIXAS E PESQUISA DE SATISFAÇÃO	14
3.10 TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA	24
4 - QUADRO DE METAS DE PRODUÇÃO – 1º TRIMESTRE 2019.....	28
5 - PLANEJAMENTO DAS AÇÕES	29
6 – DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL DO HUGOL	35
7– ANEXOS.....	64

1 – APRESENTAÇÃO

Em consonância com o contrato firmado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO e a Associação Goiana de Integralização e Reabilitação - AGIR, para o gerenciamento do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL, faz-se nesta oportunidade a apresentação do **RELATÓRIO DE METAS E INDICADORES** referente ao quarto trimestre de 2018 (outubro, novembro e dezembro), de acordo com o Item III - Estrutura e Volume de Atividades Contratadas, página 21 e o ANEXO TÉCNICO III, página 31 (4º Termo Aditivo do Contrato de Gestão nº 003/2014-SES/GO).

A AGIR, gestora do HUGOL, possui personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, qualificada como Organização Social pelo Decreto Estadual nº 5.591/02 e reconhecida como entidade de utilidade pública e de interesse social por força do artigo 13 da Lei Estadual 15.503/05, detém recertificação como **Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE)** pelo Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 1.073, de 17 de julho de 2018 válida até dia 28/06/2021.

2 - IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

Nome: Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL.

CNES: 7743068

Endereço: Avenida Anhanguera, nº 14527 – Setor Santos Dumont, Goiânia – GO, CEP: 74.463-350.

Tipo de Unidade: Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade em urgência/emergência cirúrgica (cirurgia geral, pediátrica, bucomaxilofacial, torácica, plástica para o centro de queimados, neurológica, vascular e ortopedia/traumatologia), médica (clínica geral, pediatria, cardiologia, urologia, neurologia, nefrologia, hematologia), medicina intensiva: adulta e pediátrica e unidade de queimados.

Gerência da Unidade: Secretaria de Estado da Saúde de Goiás.

Gestão do Sistema: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

3 - ATIVIDADES REALIZADAS PELO HUGOL

Hospital de assistência, ensino, pesquisa e extensão universitária, especializado em média e alta complexidade e urgência/emergência, clínica cirúrgica (Cirurgia geral, cirurgia pediátrica, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia torácica, cirurgia plástica para o centro de queimados, cirurgia neurológica, cirurgia vascular e ortopedia/traumatologia) e clínica médica (clínica geral, pediátrica, cardiologia, medicina intensiva, pediatria para o centro de queimados, urologia, neurologia, nefrologia, hematologia, vascular) e clínica de queimados, regulados pelo Complexo Regulador Estadual. Uma referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado de Goiás, com funcionamento 24 horas por dia, e ininterruptamente.

3.1 ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

O HUGOL, em se tratando de unidade hospitalar nova, passa naturalmente por um processo gradativo de implantação de seus leitos e serviços. Identificou-se, durante esse período, a necessidade de ajustes em suas estruturas de apoio, estas, diretamente relacionadas às áreas essenciais para a abertura integral dos leitos.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais adequados às necessidades, visando à recuperação e alta do paciente.

Inclui de um Centro de Diagnósticos de alta precisão e complexidade para a realização de exames laboratoriais e de imagem, incluindo tomografia e endoscopia.

As unidades de internação estão estruturadas da seguinte forma:

UNIDADE DE INTERNAÇÃO	LEITOS ATIVOS
Clínica Cirúrgica	45
Clínica Esp. De Queimados Enfermaria	10
Clínica Médica	60
Clínica Pediátrica	15
Clínica Especialidades (Vascular, Torácica, Urologia, Buco Maxilo Facial, Neurocirurgia e Cardiologia)	60
Clínica Traumatologia Ortopedia	75
Unid. Cuidado Esp. De Queimados Uti	7
Unid. Ter Intensiva Adulto	59
Unid. Ter Intensiva Pediátrica	10
Observação	34
Urgência E Emergência	14
TOTAL	389

Tabela 01 –Estrutura das Unidades de Internação

Fonte: HUGOL

3.2 ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O atendimento ambulatorial do HUGOL compreende:

- Primeira consulta de egresso;
- Interconsulta;
- Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita inicial do paciente, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada especialidade.

Entende-se por interconsulta, a primeira consulta realizada por outro profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme demanda dos pacientes egressos do hospital:

ATENDIMENTO MÉDICO	ATENDIMENTO NÃO MÉDICO
Ortopedia/Traumatologia	Enfermagem
Urologia	Fisioterapia
Cirurgia Geral	BucomaxiloFacial
Cirurgia Plástica	Terapia Ocupacional
Cirurgia Vascular	Psicologia
Neurologia	Fonoaudiologia
Neurocirurgia	Nutricionista
Nefrologia	
Cirurgia Pediátrica	
Clinica Geral	
Cirurgia Torácica	
Pediatria	
Infectologia	
Cardiologia	

Tabela 02 – Especialidades Mínimas Exigidas Para Atendimento Ambulatorial

Fonte: 4º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão

3.3 UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

A unidade de terapia intensiva adulto se trata de um ambiente de alta complexidade, reservado e institui o cuidado progressivo ao paciente crítico ou grave com os critérios de elegibilidade para admissão e alta, se propõe estabelecer monitorização para que tenham possibilidade de se recuperar em tempo hábil, num ambiente físico e psicológico adequados, onde a atitude particular de cada membro da equipe que ali trabalha está orientada para o aproveitamento das facilidades técnicas existentes, aliadas a um bom relacionamento humano.

As unidades de terapia intensiva adulto dividem-se em seis unidades com perfil clínico, cirúrgico, neurológico e cardiológico, onde as unidades possuem 10 leitos cada, sendo 1 deles o leito privativo para isolamento.

A unidade de terapia intensiva pediátrica detém 10 leitos, sendo 1 leito privativo para isolamento. Compreende um ambiente de alta complexidade reservado e com oferta de estabelecer monitorização completa. Por se tratar de uma UTI humanizada, os pacientes internados na unidade podem ser acompanhados por um familiar ou responsável legal durante as 24 horas do dia.



Figura 01 – Unidades de Terapia Intensiva

Fonte: Núcleo de Comunicação - NCOM/HUGOL

3.4 UNIDADE DE QUEIMADOS

Unidade de Referência em Assistência ao paciente vítima de queimaduras graves, com objetivo de dispor de maior nível de complexidade, visando aprimorar e intensificar o tratamento específico de pacientes vítimas de queimaduras e melhorar os índices epidemiológicos desses atendimentos, através de

condições técnicas, instalações físicas, equipamentos e recursos humanos específicos para o atendimento a pacientes com queimaduras e que estes possuam capacidade de constituir a referência especializada na rede de assistência a queimados. (Portaria GM/MS n.º 1.273, de 21 de novembro de 2000).

A Unidade de Queimados é dividida em: Unidade Terapia Intensiva - Queimados composto por 7 leitos sendo desses 01 isolamento e Unidade de Tratamento Intermediário (Internação) composto de 10 leitos, sendo 2 leitos privativos para isolamento e áreas externas individualizadas para cada leito. Esse quantitativo de leitos está baseado na Portaria GM/MS n.º 1.273, de 21 de novembro de 2000 que define o quantitativo de leitos de alta e média complexidade de Centro de Referência em Assistência a Queimados.



Figura 02 – Unidade de Queimados

Fonte: NCOM/HUGOL

3.5 CENTRO CIRÚRGICO

No Centro cirúrgico são realizados variados procedimentos cirúrgicos e diagnósticos, conforme as diversas especialidades médicas. O Centro Cirúrgico está localizado próximo a emergência e com fácil acesso aos serviços de imagem, laboratório, farmácia e banco de sangue.

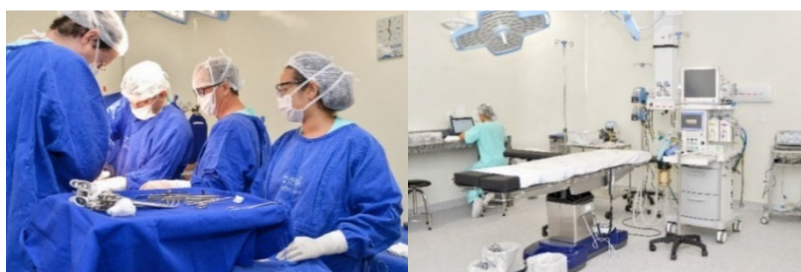


Figura 03 – Centro Cirúrgico

Fonte: NCOM/HUGOL

3.6 SERVIÇO DE HEMODINÂMICA CARDIOLÓGICA

O HUGOL inaugurou no dia 06 de abril de 2018 o Serviço de Hemodinâmica Dr. Paulo de Siqueira Garcia. A hemodinâmica é um serviço de alta complexidade e realiza diagnósticos e procedimentos terapêuticos invasivos, principalmente em pacientes adultos vítimas de infarto do miocárdio. Tal procedimento consiste na introdução de cateteres e balões através das artérias do pulso, cotovelo ou virilha até as artérias do coração, onde se desobstrui as coronárias lesadas.

De acordo com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, “a intervenção coronária percutânea no infarto agudo do miocárdio com supra desnivelamento – IAMC do ST é indicada para pacientes acometidos com IAMC do ST, que compreende a utilização desse método para a revascularização do miocárdio, seja de maneira primária, como o único método de reperfusão coronária ou secundária, após a administração de fibrinolíticos”. As estratégias de submissão a Intervenção coronária percutânea primária – ICP, após a administração de fibrinolíticos recebem denominações conforme o momento da sua efetivação: de resgate (após evidência de insucesso clínico e eletrocardiográfico de fibrinolítico intravenoso) ou eletiva (em pacientes estáveis após a administração de fibrinolítico).

Ainda em conformidade com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, a ICP, é a utilização do cateter com balão, com ou sem implante de stent coronário, sem uso prévio de fibrinolítico, com o objetivo de restabelecer o fluxo coronário anterógrado de maneira mecânica. Essa técnica, constitui-se na opção preferencial para a obtenção da reperfusão coronária, se iniciada até 90 minutos após a confirmação do diagnóstico do Infarto Agudo do Miocárdio – IAM, assim como para os pacientes com evidências de uma contra indicação para fibrinólise ou na vigência de choque cardiogênico na quala.



Figura 04 – Serviço de Hemodinâmica

Fonte: NCOM/HUGOL

A estrutura do serviço de Hemodinâmica é composto de 19 leitos de suporte (7 de estabilização e 12 de observação), 10 leitos da Unidade de Terapia Intensiva e 30 leitos para internações, dedicados aos pacientes vítimas de IAM, conforme quadro a seguir.

Descrição	Quantidade
Equipamento de Hemodinâmica	01
Box de Atendimento	07
Leitos de Observação	12
Leitos Clínicos de Internação	30
Leitos de Terapia Intensiva	10

Tabela 03 – Estrutura do Serviço de Hemodinâmica

Fonte: HUGOL

3.6.1 - METAS E INDICADORES - PARTE FIXA E VARIÁVEL

Com a abertura do serviço de Hemodinâmica do HUGOL, inaugurado no dia 06 de abril de 2018, uma estrutura dedicada ao atendimento de pacientes vítimas de infarto agudo do miocárdio, ocorreu o ajuste no escopo do serviço para os indicadores da parte fixa, como as Saídas hospitalares, Atendimento às Urgências e Atendimento Ambulatorial. As metas da parte variável não sofreram alterações.

O volume mensal de saídas hospitalares conforme o 4º termo aditivo é de 1.222 saídas hospitalares sendo 298 Clínica Médica e 924 Clínica cirúrgica.

A meta total para as saídas hospitalares era de 1.100, com a abertura do serviço de hemodinâmica, foram acrescidas 122 saídas hospitalares relativas à clínica cardiológica, distribuídas entre saídas clínicas e cirúrgicas, totalizando 1.222 saídas.

Conforme 4º termo aditivo ao Contrato de Gestão 003/14, é permitido à variação do número total de saídas na meta proposta de $\pm 15\%$ de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS - Sistema Único de Saúde.

Internação (Saídas Hospitalares)	4º Termo Aditivo
Clínica Médica	298
Clínica Cirúrgica	924
TOTAL DE SAÍDAS HOSPITALARES	1.222

Tabela 04 - Volume Contratado de Saídas Hospitalares

Fonte: HUGOL

Conforme o 4º termo aditivo, o hospital deve realizar um número de atendimento de urgência mensal de no mínimo 3.618 atendimentos, com variação de $\pm 15\%$. A meta total para os atendimentos de Urgência era de 3.252, com a abertura do serviço de hemodinâmica em 06 de abril de 2018, foram acrescidos 366 atendimentos, totalizando 3.618 atendimentos de urgência.

Atendimento às Urgências	4º Termo Aditivo
Atendimento Urgência e Emergência	3.618

Tabela 05 - Volume Contratado de Atendimento às Urgências

Fonte: HUGOL

De acordo com o 4º termo aditivo hospital deve realizar um número de atendimento ambulatorial mensal de 3.966 sendo com consultas médicas 2.244 e 1.722 consultas não médicas, totalizando conforme a capacidade operacional do ambulatório, com variação de $\pm 15\%$. A meta total para os atendimentos ambulatoriais eram de 3.600, com a abertura do serviço de hemodinâmica, foram acrescidas 244 atendimentos Médicos e 122 atendimentos não médicos, relativos a clínica cardiológica, distribuídos entre atendimentos médicos e não médicos, totalizando 3.966 atendimentos ambulatoriais.

Atendimento Ambulatorial	4º Termo Aditivo
Consultas Médicas	2.244
Consultas Não-Médicas	1.722
Total de atendimento Ambulatorial	3.966

Tabela 06 - Volume Contratado de Atendimento Ambulatorial

Fonte: HUGOL

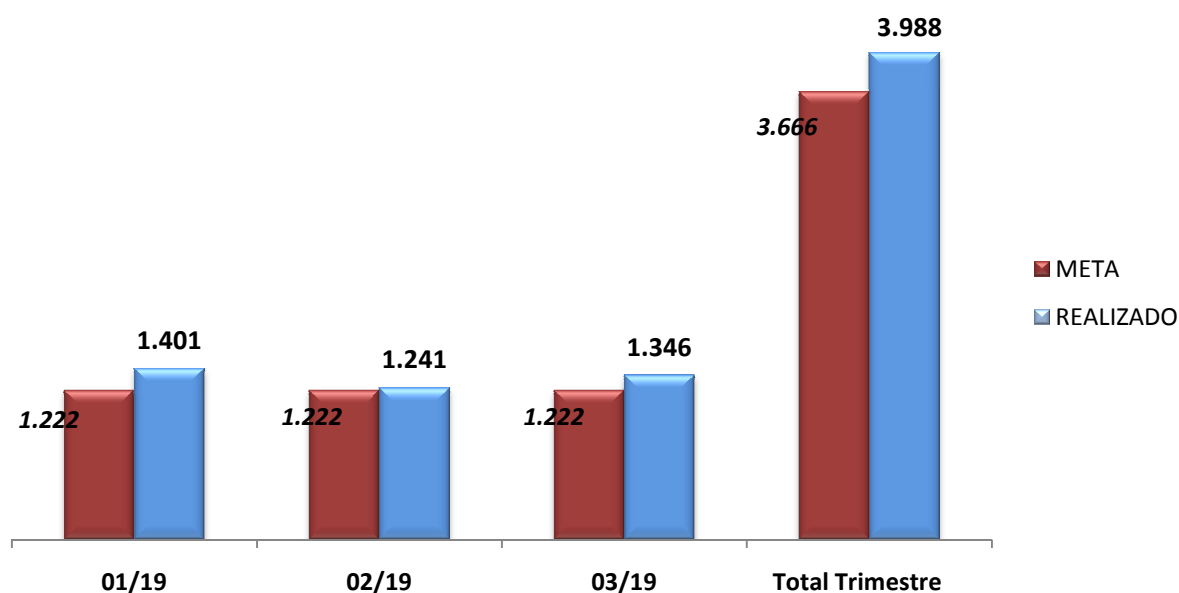
3.7 - PARTE FIXA

3.7.1 - INTERNAÇÃO (SAÍDAS HOSPITALARES)

O volume anual de saídas conforme o 4º termo aditivo é de 18.330 saídas hospitalares, com variação de $\pm 15\%$ de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS - Sistema Único de Saúde, distribuídos nas seguintes áreas:

Internaçã o (Saídas Hospitala res)	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	13º mês	14º mês	15º mês	TOTAL
Clínica Médica	298	298	298	298	298	298	298	298	298	298	298	298	298	298	298	4.470
Clínica Cirúrgica	924	924	924	924	924	924	924	924	924	924	924	924	924	924	924	13.680
TOTAL	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	1.222	18.330

Gráfico I - Saídas Hospitalares – Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: Sistema MV

Corresponde a todas as saídas das unidades de internação, clínica médica e cirúrgica, o que compreende em alta, melhorada e a pedido, transferências externas e óbitos ocorridos no período.

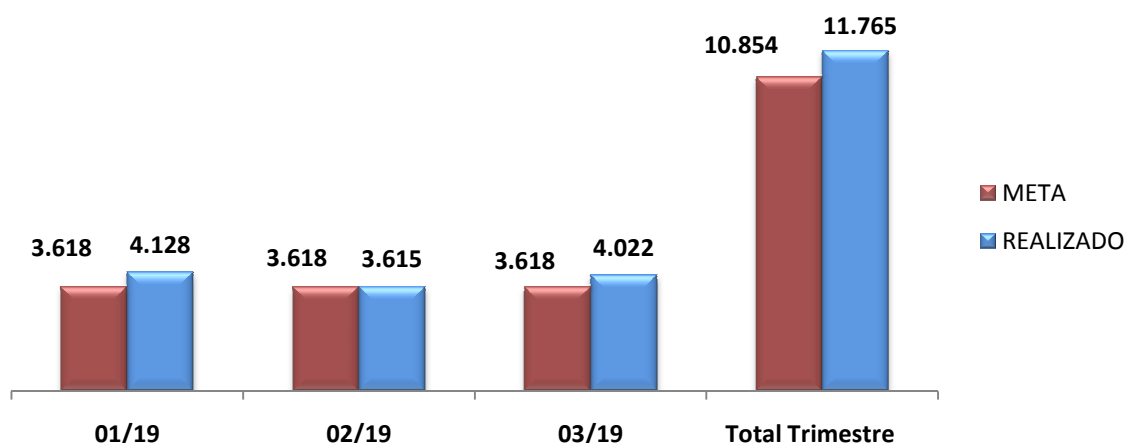
No trimestre em questão, foram alcançadas 3.988 saídas, sendo destas 1.127 da clínica médica e 2.861 da clínica cirúrgica, o que corresponde ao cumprimento de **109%**, superando a meta contratada de $\geq 85\%$.

3.7.2 – ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS REFERENCIADAS (ÂMBITO HOSPITALAR)

O Hospital deverá manter o serviço de Urgência/Emergência em funcionamento nas 24 horas do dia, todos os dias da semana. Conforme o 4º termo aditivo deverá realizar um número de atendimento de urgência anual de no mínimo 54.270 atendimentos, com variação de $\pm 15\%$.

Atendimen to de Urgência	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	13º mês	14º mês	15º mês	TOTAL
TOTAL	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	3.618	54.270

Gráfico II - Atendimento às Urgências – Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: Sistema MV

Entende-se por atendimento de Urgência/Emergência, a procura do serviço por pacientes que em situação de urgência e emergência, com ou sem risco de morte, cujos agravos à saúde necessitam de atendimento imediato. No referido trimestre, o hospital realizou 11.765 atendimentos de Urgência/Emergência, equivalente a **108%**, superando a meta contratada de $\geq 85\%$.



Figura 05 – Box de Atendimento de Cardiologia

Fonte: NCOM/HUGOL

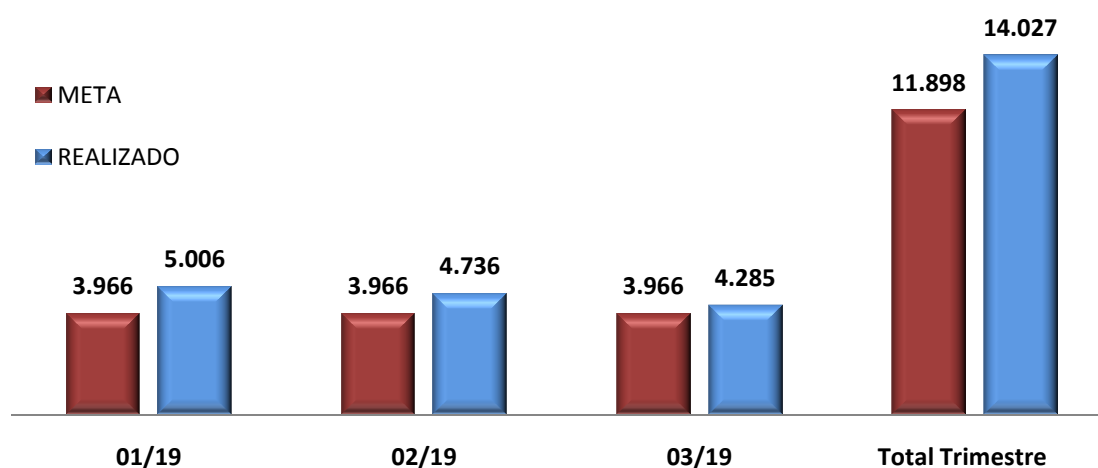
3.7.3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL

De acordo com o 4º termo aditivo o hospital deverá realizar um número de atendimento ambulatorial com consultas médicas anual de 33.660 e 25.830 consultas não médicas, conforme a capacidade operacional do ambulatório, com variação de $\pm 15\%$.

Conforme o item 2.5.7 do referido termo aditivo, no atendimento ambulatorial as consultas realizadas pelo Serviço Social serão registradas em separadas e não configuram consultas ambulatoriais, sendo apenas informadas conforme as normas definidas pela Secretaria da Saúde.

Atendimento Ambulatorial	1º mês	2º mês	3º mês	4º mês	5º mês	6º mês	7º mês	8º mês	9º mês	10º mês	11º mês	12º mês	13º mês	14º mês	15º mês	TOTAL
Consultas Médicas	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	2.244	33.660
Consultas Não Médicas	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	1.722	25.830
TOTAL	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	3.966	59.490

Gráfico III - Atendimento Ambulatorial – Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: Sistema MV

O atendimento ambulatorial do HUGOL é destinado aos pacientes egressos da instituição, ou seja, dedica-se a todo paciente que recebeu alta hospitalar e que necessita de acompanhamento pós alta, para avaliação médica, da equipe multiprofissional e procedimentos diversos (curativos, retirada de pontos, entre outros). No trimestre em questão, ocorreram 14.027 atendimentos ambulatoriais, correspondentes a 7.622 Consultas Médicas e 6.405 Consultas não-médicas (Equipe Multidisciplinar). Este montante corresponde a **118%**, superando a meta contratada de $\geq 85\%$.

No referido trimestre, ocorreram 27 consultas realizadas pela equipe do Serviço Social no atendimento ambulatorial, que conforme item 2.5.7 do 4º termo aditivo ao Contrato de gestão, não são contabilizados para a meta contratual de atendimentos ambulatoriais, sendo estes apenas apresentados em caráter informativo.

3.8 - PARTE VARIÁVEL

Os Indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores é crescente e gradual, considerando o tempo de funcionamento da unidade.

Trimestralmente serão reavaliados os Indicadores de Qualidade podendo ser alterados ou introduzidos novos parâmetros e metas, sendo que o alcance de um determinado indicador no decorrer de certo período torna esse indicador um pré-requisito para que outros indicadores mais complexos possam ser avaliados.

Os indicadores constantes da proposta de trabalho constituem obrigação contratual. Fica o PARCEIRO PRIVADO obrigado a apresentar a totalidade dos indicadores de qualidade previstos na sua Proposta de Trabalho.

Para atribuição do percentual referente aos indicadores abaixo discriminados será atribuído 25% quando do cumprimento da meta, e em caso de cumprimento parcial, será atribuído 0% ao indicador, sendo que cada indicador somente poderá ter dois valores, 0% ou 25%.

Estabelecem-se como indicadores qualitativos determinantes do repasse da parte variável:

- a. **Autorização de Internação Hospitalar (25%);**
- b. **Atenção ao Usuário (25%);**
- c. **Controle de Infecção Hospitalar (25%);**
- d. **Mortalidade operatória (25%).**

3.8.1 Apresentação de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) – A Valoração deste Indicador Será De 25% Em Cada Trimestre.

A meta é atingir a totalidade (100%) das AIH emitidas pelo gestor referentes às saídas em cada mês de competência do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL. Avalia a proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar.

O prazo para a entrega da informação é no dia 10 (dez) de cada mês, após a emissão de relatórios oficiais para o gestor. Os dados devem ser enviados em arquivos eletrônicos, contendo exclusivamente AIH do mês de competência, livres de crítica e de reapresentações.

Logo, para a prestação de contas do presente mês, devem ser observados os seguintes dados:

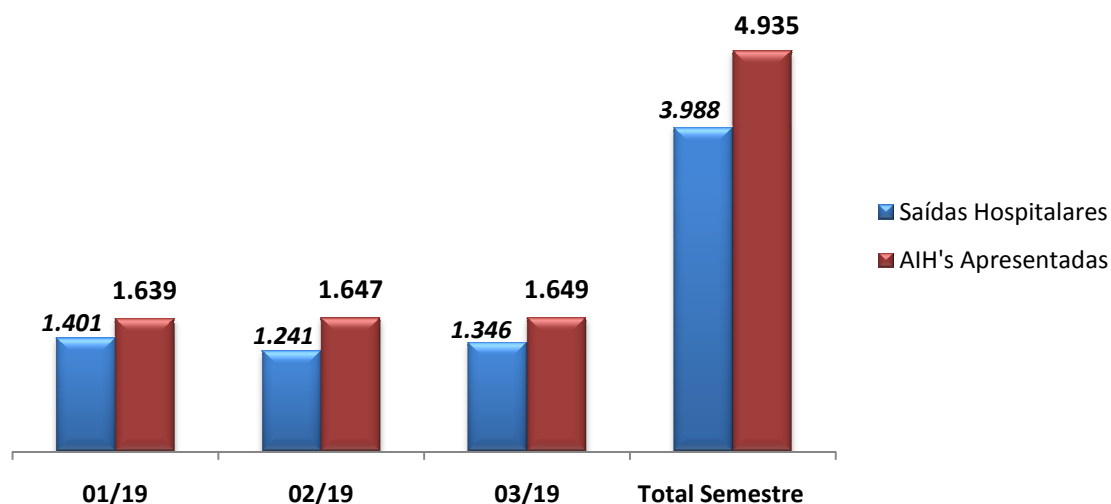
Total de AIH's apresentadas no trimestre $\geq$ Total de Saídas Hospitalares do trimestre.

Assim: $4.935 \geq 3.988$

Conforme demonstrado acima, o quantitativo de Autorizações de Internações Hospitalares - AIH's do trimestre totalizou 4.935, sendo assim superior ao número de saídas hospitalares do mês, conforme preconiza o aditivo contratual, desta forma, superando a meta contratual em **124%**.

Segue relatório anexo, contendo o demonstrativo das AIH's apresentadas no referido trimestre, livres de críticas e reapresentações.

Gráfico IV - Autorização de Internação Hospitalar - AIH's- Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: SUFAT

O gráfico acima comparou o quantitativo de AIH's faturadas em primeira apresentação, com o número total de saídas ocorridas em cada mês, denotando a superação da meta em cada mês de monitoramento e meta total proposta.

3.8.2 Atenção ao Usuário - Resolução de queixas e pesquisa de satisfação – A valoração deste indicador será de 25% em cada trimestre.

A meta é a resolução de 80% das queixas recebidas e o envio do relatório consolidado da pesquisa de satisfação do usuário.

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio, necessariamente com identificação do autor, e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

3.8.2.1 RESOLUÇÃO DE QUEIXAS

- **Metodologia para tratativas de queixas**

Os registros de reclamações recebidos no SAU/Ouvidoria do HUGOL são registrados no sistema Soul MV e sistema Ouvidor SUS simultaneamente, após coleta de informações junto aos usuários: pessoalmente, por telefone, e-mail, correspondências e caixas de sugestão.

As demandas são encaminhadas também via sistema Soul MV aos setores responsáveis da unidade para providências.

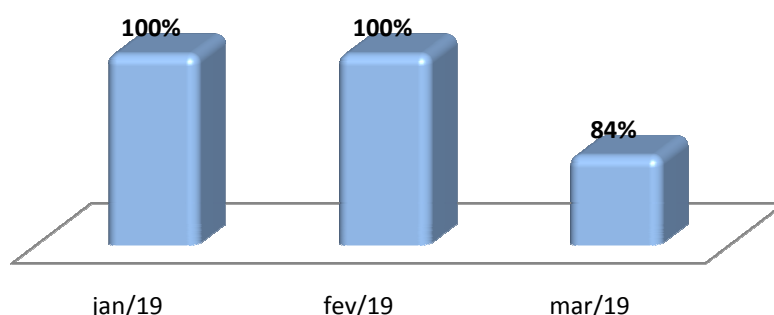
Ao recebermos a resposta com as devidas tratativas, é realizada a análise, repassando ao registrante na íntegra (pessoalmente, por telefone ou via e-mail) cumprindo-se o prazo conforme decreto:

DECRETO Estadual Nº 7.903, DE 11 DE JUNHO DE 2013. Art. 5º O órgão, a entidade autárquica, fundacional, a empresa pública e a sociedade de economia mista em que o Estado seja acionista majoritário responderão às manifestações registradas com agilidade e clareza, devendo, quando a elas não

puderem atender prontamente, ofertar resposta, mesmo que preliminar, até o quinto dia a contar de seu protocolo, e finalizá-la em até 30 (trinta) dias ininterruptos.

Nos casos em que são feitas 03 tentativas de contato para repasse da resposta, e o contato deixado não atenda, finalizamos a demanda e aguardamos retorno do usuário(a resposta só poderá ser dada a quem fez o registro). Nesses casos entende-se que houve resolução do caso, já que a tratativa foi feita por parte da unidade.

Gráfico V – Resolução de Queixas - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: SAU/Ouvidoria

O gráfico acima demonstra que a meta proposta para a resolução de queixas recebidas mensalmente (>80%), foi alcançada.

3.8.2.2 PESQUISA DE SATISFAÇÃO

O 4º termo aditivo de contrato entre a SES-GO e AGIR, em cada trimestre será avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio dos questionários específicos, que deverão ser aplicados mensalmente em amostra aleatória de pacientes internados e acompanhantes e os pacientes atendidos no ambulatório do hospital, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

- **Metodologia Da Pesquisa De Satisfação**

A pesquisa de satisfação do HUGOL é uma atividade gerenciada pelo SAU/Ouvidoria. O escopo metodológico escolhido para esta ação se baseou na revisão de literatura, no perfil e características do hospital além das determinações previstas no 4º termo aditivo do contrato de gestão, Anexo Técnico III, item 2 – Atenção ao Usuário.

São entrevistados pacientes internados e acompanhantes das diferentes unidades de internação do HUGOL a saber: clínica cirúrgica, clínica médica, clínica ortopédica, clínica pediátrica, unidade especial de queimados, clínica especialidades, além de pacientes atendidos no ambulatório do Hospital.

Os pacientes das UTI's não são pesquisados, uma vez que não há presença de acompanhantes (apenas visitantes) e o paciente, na maioria das vezes, não está apto para responder as perguntas.

Os colaboradores do SAU/Ouvidoria realizam pesquisa de satisfação *in loco* nas internações aos pacientes e acompanhantes, após extrair relatório do censo hospitalar diário no sistema MV Soul, que possibilita acompanhar o período de internação do paciente, de modo que o usuário é abordado para

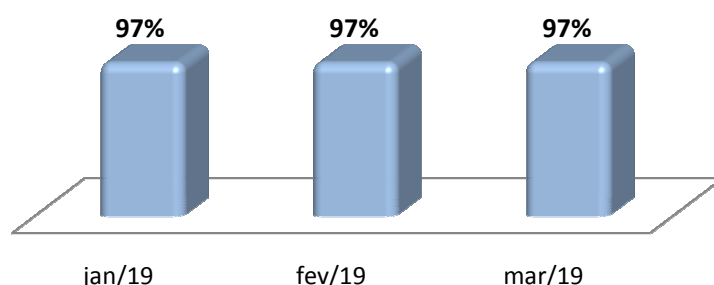
entrevista após o terceiro dia de internação, desta maneira terá uma melhor percepção do processo hospitalar. Esse mesmo paciente não poderá ser pesquisado novamente durante sua internação.

O parâmetro para realizar a pesquisa é realizado através de extração de dados do relatório localizado no sistema MV Soul, referente aos atendimentos ambulatoriais da equipe médica e de enfermagem (enfermeiros e técnicos em enfermagem).

A tabulação dos dados coletados pelos questionários é realizado através do uso de planilhas divididas pelas alas de internação e do ambulatório, discriminando entre pacientes e acompanhantes. Todos os dados coletados são inseridos na planilha, tão logo tabulados para que apresentem o índice de satisfação, bem como a quantidade de pessoas pesquisadas durante o mês, conforme meta contratual proposta.

A seguir, é apresentado o relatório do índice de satisfação dos pacientes internados e em atendimento ambulatorial do HUGOL no quarto trimestre de 2018, conforme a metodologia utilizada na instituição.

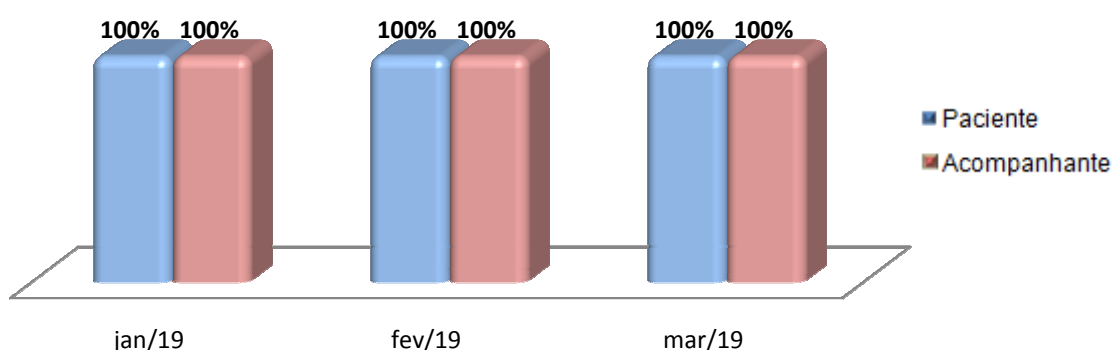
Gráfico VI - Pesquisa de Satisfação Ambulatório - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: SAU/Ouvidoria

A média do trimestre, entre soma de Excelente e Bom resultou no índice de satisfação de **97%**. A meta é o envio das informações consolidadas dos três grupos (Pacientes Internados, Acompanhantes de Pacientes internados e Pacientes em atendimento Ambulatorial) até o dia 10 (dez) imediatamente do mês subsequente.

Gráfico VII - Pesquisa de Satisfação Queimados: Pacientes e Acompanhantes – Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



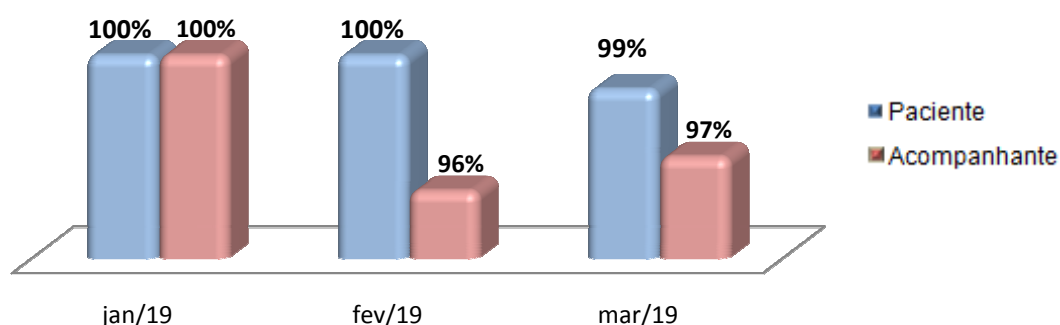
Fonte: SAU/Ouvidoria

A média do trimestre, entre soma de Excelente e Bom resultou em 100% de satisfação entre pacientes e acompanhantes.

Na unidade de queimados, mesmo não havendo internações diretas no mês atual em que se aplica a pesquisa, esta é realizada com pacientes já internados em períodos anteriores, visto o perfil dos pacientes,

que é de longa permanência. A meta é o envio das informações consolidadas dos três grupos (Pacientes Internados, Acompanhantes de Pacientes internados e Pacientes em atendimento Ambulatorial) até o dia 10 (dez) imediatamente do mês subsequente.

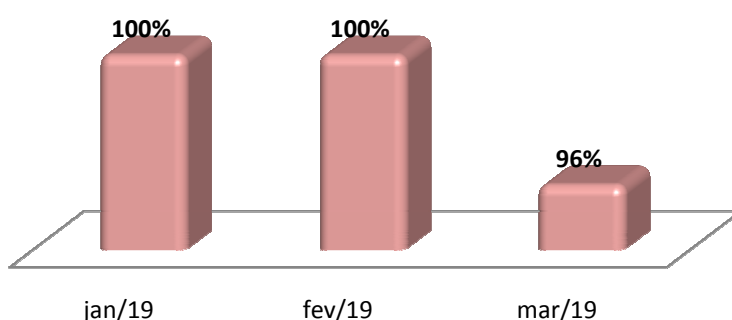
Gráfico VIII - Pesquisa de Satisfação Clínica de Especialidades: Pacientes e Acompanhantes - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: SAU/Ouvidoria

A média do trimestre, entre soma de Excelente e Bom resultou em 99% de satisfação entre pacientes e acompanhantes. A meta é o envio das informações consolidadas dos três grupos (Pacientes Internados, Acompanhantes de Pacientes internados e Pacientes em atendimento Ambulatorial) até o dia 10 (dez) imediatamente do mês subsequente.

Gráfico IX - Pesquisa de Satisfação Clínica Pediátrica (Apenas Acompanhantes) - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019

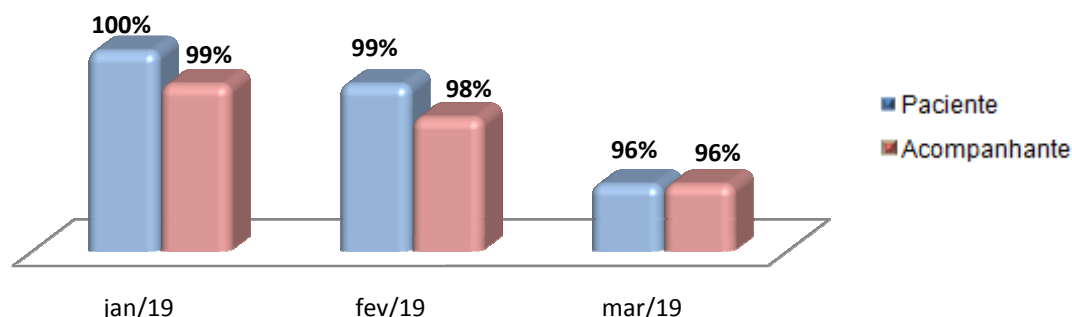


Fonte: SAU/Ouvidoria

Após tabulação dos dados a média obtida através da soma dos resultados de Excelente e Bom resultou no índice de satisfação de 99%.

A pesquisa na pediatria é realizada apenas com acompanhantes, uma vez que os pacientes pediátricos não possuem capacidade de realizar as avaliações. A meta é o envio das informações consolidadas dos três grupos (Pacientes Internados, Acompanhantes de Pacientes internados e Pacientes em atendimento Ambulatorial) até o dia 10 (dez) imediatamente do mês subsequente.

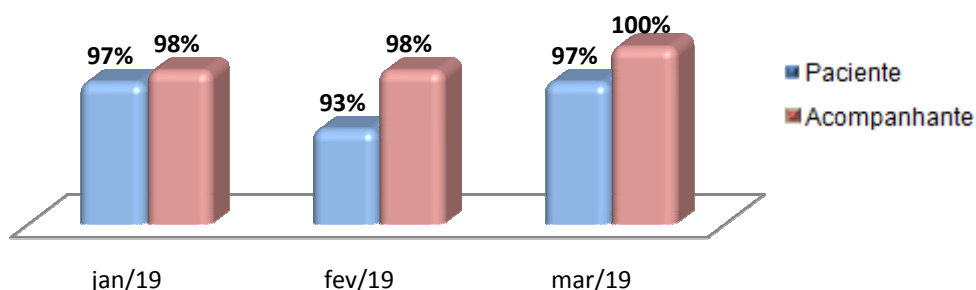
Gráfico X - Pesquisa de Satisfação Clínica Cirúrgica: Pacientes e Acompanhantes - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: SAU/Ouvidoria

A soma da pesquisa votada em Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de: **98%** para pacientes e acompanhantes. A meta é o envio das informações consolidadas dos três grupos (Pacientes Internados, Acompanhantes de Pacientes internados e Pacientes em atendimento Ambulatorial) até o dia 10 (dez) imediatamente do mês subsequente.

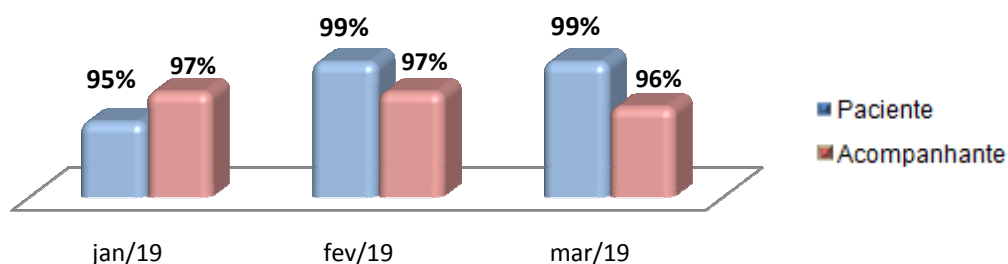
Gráfico XI - Pesquisa de Satisfação Clínica Médica: Pacientes e Acompanhantes - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: SAU/Ouvidoria

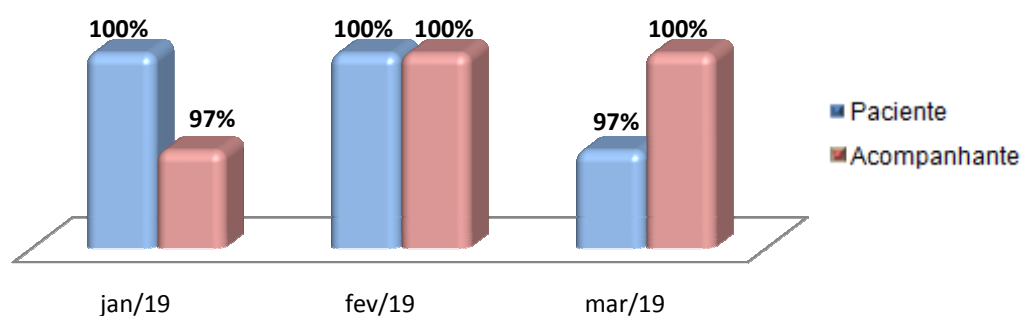
A soma da pesquisa votada em Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de: **96%** para os pacientes e **99%** para os acompanhantes. A meta é o envio das informações consolidadas dos três grupos (Pacientes Internados, Acompanhantes de Pacientes internados e Pacientes em atendimento Ambulatorial) até o dia 10 (dez) imediatamente do mês subsequente.

Gráfico XII - Pesquisa de Satisfação Clínica Traumato/Ortopedia: Pacientes e Acompanhantes - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



O somatório de Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de: **98%** para pacientes e **97%** para acompanhantes. A meta é o envio das informações consolidadas dos três grupos (Pacientes Internados, Acompanhantes de Pacientes internados e Pacientes em atendimento Ambulatorial) até o dia 10 (dez) imediatamente do mês subsequente.

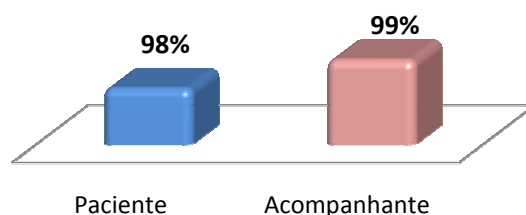
Gráfico XIII - Pesquisa de Satisfação Clínica Cardiológica: Pacientes e Acompanhantes - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: SAU/Ouvidoria

O somatório de Excelente e Bom resultou na média do índice de satisfação de: **99%** para pacientes e acompanhantes. A meta é o envio das informações consolidadas dos três grupos (Pacientes Internados, Acompanhantes de Pacientes internados e Pacientes em atendimento Ambulatorial) até o dia 10 (dez) imediatamente do mês subsequente.

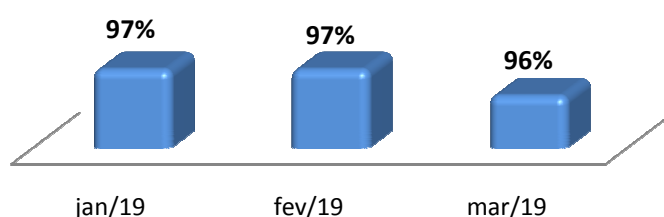
Gráfico XIV - Pesquisa de Satisfação Geral Por Clínica (Média de Todas as Áreas Pesquisadas): Pacientes e Acompanhantes - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: SAU/Ouvidoria

A média do trimestre, entre soma de Excelente e Bom de satisfação dos pacientes e acompanhantes resultou em 99%. A meta é o envio das informações consolidadas dos três grupos (Pacientes Internados, Acompanhantes de Pacientes internados e Pacientes em atendimento Ambulatorial) até o dia 10 (dez) imediatamente do mês subsequente.

Gráfico XV - Pesquisa de Satisfação Geral do Hospital - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: SAU/Ouvidoria

A pesquisa satisfação do índice de satisfação da clientela (ISC) do Hospital é sustentada pelas respostas obtidas junto aos pacientes (ou acompanhantes na impossibilidade da coleta das informações junto aos pacientes). A pesquisa é realizada junto aos pacientes que recebem alta hospitalar na recepção do ambulatório no decorrer da semana e aos finais de semana por meio da recepção de exames. Em ambos os casos a coleta de respostas para a pesquisa é obtida por meio dos terminais eletrônicos e mensurada através dos recepcionistas. O somatório de Excelente e Bom resultou no índice de satisfação de **97%**, onde a meta contratual conforme o Contrato de gestão 003/14 é de > 80%, demonstrando bom atendimento ao paciente.

3.9 Controle de Infecção Hospitalar – A valoração deste indicador será de 25% em cada trimestre

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10(dez) do mês imediatamente subsequente.

De acordo com a Portaria GM/MS no. 2.616/1998, a vigilância epidemiológica das infecções hospitalares, atualmente denominadas infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), é a observação ativa, sistemática e contínua de sua ocorrência e de sua distribuição entre pacientes, hospitalizados ou não, e dos eventos e condições que afetam o risco de sua ocorrência, com vistas à execução oportuna das ações de prevenção e controle.

Com a finalidade de avaliar a qualidade da assistência na área de infecção hospitalar apresentamos os indicadores que incluem:

- **Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto;**
- **Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto;**
- **Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto.**

O Hospital deverá enviar um relatório mensal, elaborado pela Comissão de Controle de Infecção Hospitalar - CCIH para a UTI Adulto que contenha o valor das taxas no mês, a análise dos resultados encontrados no período em relação à mediana e/ou diagrama de controle e as medidas implementadas, quando se fizerem necessárias.

Definições:

- Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Adulto: número de episódios de infecção hospitalar na UTI no mês dividido pelo número de pacientes-dia da UTI no mês, multiplicado por 1000;
- Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Adulto: número de infecções hospitalares na corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas no mês dividido pelo número de pacientes-dia com cateter venoso central no mês, multiplicado por 1000;
- Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Adulto: número de pacientes com cateter central-dia no mês dividido por número de pacientes-dia no mesmo período.

Os critérios adotados são os estabelecidos pelo NNISS (*National Nosocomial Infection Surveillance System*) que é a metodologia utilizada pelo CDC (*Center for Disease Control*) EUA e ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Destaca-se que a ANVISA publicou em março de 2017 uma nova versão dos “Critérios Diagnósticos de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde” com correção dos critérios de Infecção primária de corrente sanguínea (IPCS) associada a cateter central visando adequar às opiniões de um número representativo de

especialistas e as novas normativas internacionais. Deste modo, as IPCS são: as infecções de corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas em pacientes em uso de cateteres centrais.

O conceito de densidade de incidência escolhido permite avaliar a intensidade de exposição de um paciente a um determinado fator de risco (no caso: ventiladores mecânicos, cateteres centrais e sondas vesicais de demora) e a consequente aquisição de infecções mais comumente associadas a estes fatores de risco (no caso: pneumonias, infecções sanguíneas e infecções urinárias).

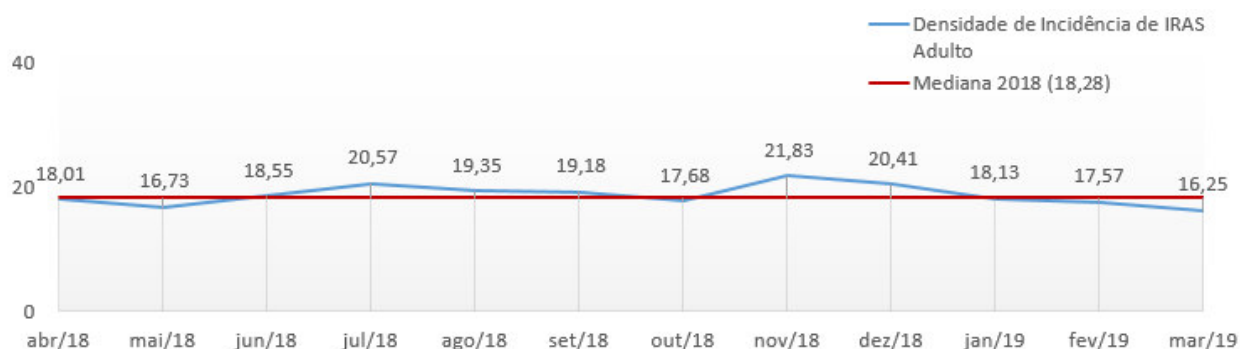
3.9.1 RELATÓRIO – COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR – CCIH

Os indicadores de resultado estabelecidos em aditivo contratual para o controle de infecção hospitalar, determinam que para a análise dos resultados do período, os dados devem ser comparados à mediana, neste caso, da série histórica das unidades relacionadas no último ano. Desta forma, em janeiro de 2019 calculamos a mediana com o período de janeiro a dezembro de 2018. Importante destacar que na série histórica utilizada, relativa ao ano de 2016, bem como, nos dados dos meses de janeiro a setembro de 2017, existiam 29 leitos de UTI Adulto. A partir de 01 de Outubro de 2017 (primeiro mês de prestação de contas com a nova modelagem), ocorreu a abertura de 20 leitos de terapia intensiva, aumento de 69% no número de leitos de UTI Adulto. No mês de abril de 2018 ocorreu abertura de 10 novos leitos de UTI adulto, representando um aumento de 20%.

Este relatório apresenta os dados referentes ao período dos últimos doze meses, visando permitir uma análise comparativa dos dados e análise de tendência.

Apresentamos dados de abril de 2018 a março de 2019 referentes às Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS), nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI's) Adulto, com foco em análises relativas ao trimestre de Janeiro a março de 2019:

Gráfico XXII - Densidade de Infecção Hospitalar UTI Adulto – Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: CCIH

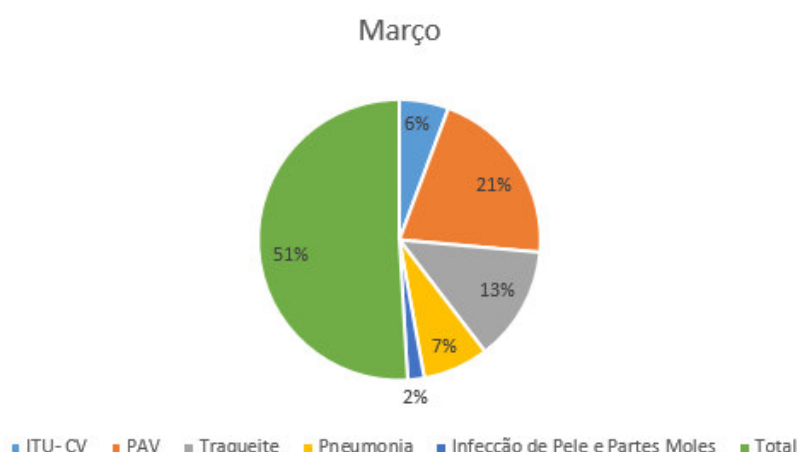
Relativo ao Trimestre analisado a Densidade de Infecção Hospitalar UTI Adulto foi reduzindo até chegar abaixo da mediana de 2018 (18,28) como projetado. Não ocorreu variação estatística significativa em relação ao mês de abril de 2018.

Em relação às infecções do Trato Urinário Associada a Cateter Vesical (ITU-CV) ocorreram 3 casos/mês no último bimestre. As infecções ocorreram com mediana de 12 dias após a inserção do cateter vesical de demora, realçando a necessidade de otimizar os cuidados de manutenção do dispositivo. Iniciou-se a aplicação de bundle de manutenção de cateter vesical de demora em todas as unidades de terapia intensiva adulto visando a melhorar o cuidado e a identificar pontos de melhoria. Observou-se ainda que

em março de 2019 houve elevação de 7% (totalizando 91%) na adesão ao check list de inserção de CVD em relação a fevereiro de 2019, (84%), porém ainda faltando 04% para o alcance do objetivo que é 95% de adesão.

As infecções do trato respiratório corresponderam a 81% do total das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, permanecendo como as IRAS mais prevalentes neste serviço. Não houve casos de infecções de corrente sanguínea laboratorialmente confirmadas e as infecções urinárias corresponderam a cerca de 11%.

Gráfico XVII – Porcentagem de Infecções relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS) nas UTIs Adulto por topografia – Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: CCIH

As Infecções do Trato Respiratório foram:

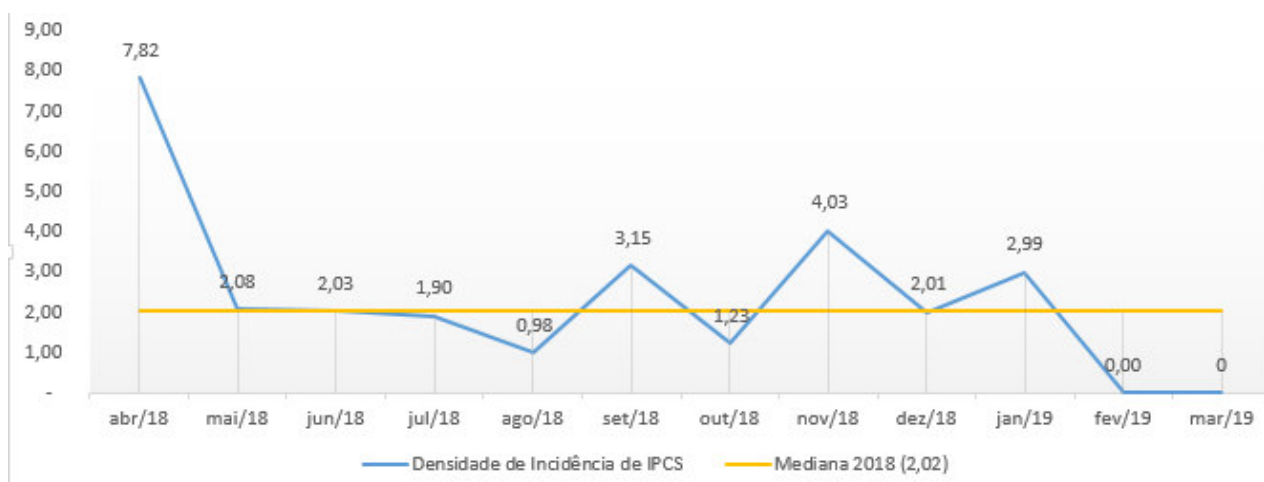
- Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAV) – 11 casos;
- Pneumonia não associada à Ventilação Mecânica – 4 casos;
- Traqueite – 7 casos.

A densidade de incidência de PAV para o último mês do trimestre analisado, março de 2019 (14,85) ficou abaixo da mediana do último semestre (out/18- mar/19), que era de (19,16), e representou o menor número absoluto de casos dos últimos sete meses (11). As PAV ocorreram em março de 2019 em todas unidades de terapia intensiva sem predominância entre elas mas em pacientes com patologias neurológicas. Os pacientes com perfil neurológico apresentam redução dos mecanismos de defesa das vias aéreas apresentando maior risco de aquisição de infecções respiratórias. Ocorrência de 01 caso de PAV de etiologia broncoaspirativa na UTI cardiológica, paciente internado por infarto agudo do miocárdio com choque cardiogênico, entubado por serviço de resgate, extra-hospitalar, e diagnóstico de infecção no terceiro dia de ventilação mecânica.

Está programado para o ano de 2019 o desenvolvimento, em conjunto com a equipe de tecnologia da informação, do POP de desmame de sedação. O hospital auxiliara na inclusão da equipe de odontologia hospitalar, visando o auxílio na prevenção de PAV nas UTIs. A equipe assistencial da unidade

possui consciência da elevada morbimortalidade da ocorrência de PAV e está atuando continuamente para a redução desta infecção.

Gráfico XXIII - Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar Associada à CVC em UTI Adulto - Janeiro, Fevereiro e Março de 2019

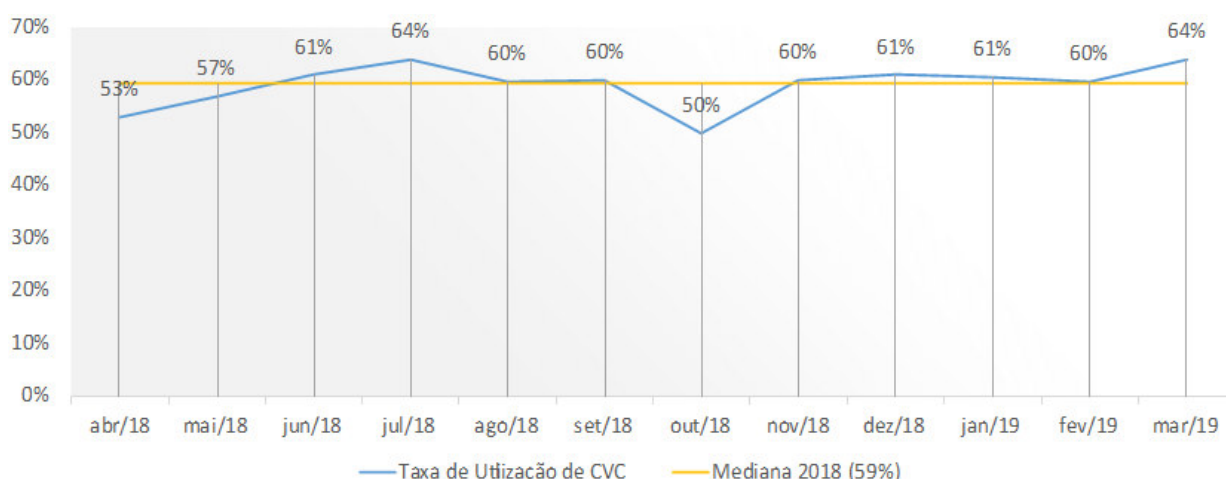


Fonte: CCIH

Nos meses de fevereiro e março de 2019 não ocorreram casos de Infecções Primárias de Corrente Sanguínea Associadas a Cateter Central Laboratoriais (IPCSL). Observou-se flutuação em relação à mediana nos últimos oito meses, impossibilitando a definição da tendência para esta infecção; a unidade foca em manter a densidade de incidência de IPCSL abaixo da mediana de 2018 (2,02) e o P50 da DI de IPCSL ANVISA 2016 (3,3).

A adesão ao bundle de inserção de CVC foi regular, 74% (março/19), refletindo aumento de 23% em relação a janeiro e fevereiro de 2019. O bundle de manutenção de acesso venoso central foi implantando na UTI C e a equipe está visando à implantação em todas as UTI's adulto, para que realizem a avaliação e educação do cuidado contínuo relativo ao cateter venoso central.

Gráfico XXIV - Taxa de Utilização de Acesso Central em UTI Adulto – Janeiro, Fevereiro e Março de 2019



Fonte: CCIH

A Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central obteve um aumento março de 2019 foi de 64%, quando comparado aos meses de janeiro e fevereiro, sendo o ultimo mês do trimestre analisado superior à mediana de 2018 (59%). O indicador se manteve estável nos últimos setes meses, porém apesar da ocorrência deste aumento de 5% em março de 2019, não foi observado casos de Infecção de Corrente Sanguínea Laboratorialmente Confirmada para o período.

A necessidade de manutenção dos dispositivos invasivos é um tópico que deve ser obrigatoriamente discutido na visita multidisciplinar diária, momento em que toda equipe tem a oportunidade e responsabilidade de questionar a manutenção destes. A “Folha de Objetivos Diários” é o instrumento que visa facilitar o acompanhamento dos dispositivos pela equipe, que está em etapa de revisão. Para o mês de abril há programação de treinamento para medidas preventivas relativas à Infecção de corrente sanguínea nas unidades de terapia intensiva, intensificando a adesão aos bundles de inserção e manutenção de CVC.

A equipe da CCIH conclui que em março ficou mantida a redução da DI de IRAS pelo quarto mês consecutivo, com destaque à redução em 23% da densidade de incidência de Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica em relação ao mês anterior. Não ocorreram casos de Infecção Primária de Corrente Sanguínea Laboratorialmente Confirmada no último bimestre apesar da taxa de utilização de cateter venoso central ter se elevado em 5%. As estratégias para a prevenção e controle de infecções são ações prioritárias no hospital que visa trabalhar com uma cultura de valorização da segurança do paciente.

3.10 Taxa de Mortalidade Operatória – O valor ponderal será de 25% em cada trimestre

A meta a ser atingida é o envio do relatório até o dia 10(dez) do mês imediatamente subsequente.

Com a finalidade de monitorar o desempenho assistencial na área de cirurgia, acompanharemos como indicadores a Taxa de Mortalidade Operatória estratificada por Classes (de 1 a 5) da Classificação da *American Society of Anesthesiology* do *Average Score of Anesthesiology* (ASA) e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

Definições:

- Taxa de Mortalidade Operatória:** número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100;
- Taxa de Cirurgias de Urgência:** número de cirurgias de urgência realizadas no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no Centro Cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais nos quais constem a Taxa de Mortalidade Operatória com a análise deste índice elaborada pela Comissão de Óbitos e a Taxa de Cirurgias de Urgência.

NOME	TAXA DE MORTALIDADE OPERATÓRIA
OBJETIVO	Monitorar o desempenho assistencial na área cirúrgica
META	Realizar relatório até o dia 10 do mês subsequente
FÓRMULA	Número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico classificado por ASA no mês dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100.
FONTE	MVPEP/ Comissão de Óbito

Tabela 07 – Quadro Taxa de Mortalidade Operatória

Fonte: HUGOL

a) Taxa de Mortalidade Operatória:

Conforme determina o aditivo contratual, a taxa de mortalidade operatória é obtida a partir do número de óbitos ocorridos até sete dias após o procedimento cirúrgico, classificado por ASA no mês, dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicado por 100. Assim temos a seguinte fórmula:

$$\text{Nº de Óbitos até 07 dias por ASA} / \text{Nº total de Cirurgias} \times 100$$

O número de cirurgias deve ser preenchido com o número total de cirurgias efetuadas no centro cirúrgico, incluindo as cirurgias ambulatoriais. Estes dados devem ser enviados através de relatórios mensais, nos quais conste a taxa de mortalidade operatória, com a análise deste índice, elaborada pela Comissão de Óbitos e a taxa de cirurgias de urgência.

Para o cálculo do referido indicador, foram levantados os dados do total de cirurgias do período, e óbitos por classificação ASA por meio do MV Soul, sistema utilizado no HUGOL. A partir do levantamento, a Comissão de Óbito realizou a análise crítica e considerações quanto ao resultado.

Apresentamos a seguir quadro com a estratificação dos dados e análise crítica:

MÊS	01/2019	02/2019	03/2019
NÚMERO DE CIRURGIAS	1.357	1.155	1.328
TOTAL DE ÓBITOS	114	95	109
NÚMERO DE ÓBITOS ATÉ 7 DIAS	25	21	31
ÓBITOS ASA 1	0	1	00
ÓBITOS ASA 2	1	0	00
ÓBITOS ASA 3	5	5	05
ÓBITOS ASA 4	11	11	12
ÓBITOS ASA 5	8	4	14
TAXA DE MORTALIDADE	1,84%	1,81%	2,33%

Tabela 08 – Análise dos Óbitos Pós Procedimento Cirúrgico

Fonte: CVO/HUGOL

3.10.1 ANÁLISE CRÍTICA

✓ JANEIRO/2019

No mês supracitado ocorreu um total de 114 óbitos, sendo que apenas 25 pacientes realizaram cirurgias com até 07 dias do óbito.

Segue percentual dos óbitos por ASA:

ASA 1	0%
ASA2	4%
ASA 3	20%
ASA 4	44%
ASA 5	32%

Fonte: CVO/SUPCI

Cálculo da taxa de mortalidade operatória:

$$\text{Número de óbitos ocorridos até 7 dias no mês} / \text{Total de Cirurgias Realizadas} \times 100 = 25 / 1.357 (100) = 1,84\%$$

O perfil do hospital é de atendimento ao trauma e urgências/emergência, sendo as cirurgias programadas consideradas como urgência, não há portanto cirurgias eletivas. O total de óbitos ocorridos no mês de Janeiro foram 114.

Em relação aos óbitos até 7 dias após cirurgia classificados por ASA, no total foram 25 óbitos cirúrgicos, sendo que ocorreram 0 óbito com ASA 1 (0,00%), 1 óbito com ASA 2 (4%), 5 óbitos com ASA 3 (20%), 11 óbitos com ASA 4 (44%) e 8 óbitos com ASA 5 (32%).

Observa-se que os óbitos ocorridos em pacientes entre os traumas atendidos na urgência, foram 24 traumas, sendo 9 do sexo masculino e 2 do sexo feminino. Dos tipos: queda da própria altura 9, queda de outro nível 1, queda de cavalo 1, sendo que as quedas corresponderam a 37,5% dos traumas.

Grande queimado 01, ferimento por arma de fogo 04, ferimento por arma branca 02, acidente de trânsito (motociclista) 05. Quanto a sexo dos pacientes foram: 06 femininos e 19 masculinos, a faixa etária em relação aos óbitos: 13 pacientes possuíam mais que 60 anos. Sendo que para o sexo masculino 9 casos e feminino 4 casos tinham mais que 60 anos.

✓ **FEVEREIRO/2019**

No mês ocorreu um total de 95 óbitos, sendo que apenas 21 pacientes realizaram cirurgias com até 07 dias do óbito.

Segue percentual dos óbitos por ASA:

ASA 1	4,76%
ASA2	0,0%
ASA 3	23,81%
ASA 4	52,26%
ASA 5	19,16%

Fonte: CVO/SUPCI

Cálculo da taxa de mortalidade operatória:

$$\text{Número de óbitos ocorridos até 7 dias no mês} / \text{Total de Cirurgias Realizadas} \times 100 = 21 / 1.155 (100) = 1,81\%$$

O perfil do hospital é de atendimento ao trauma e urgências/emergência, sendo as cirurgias programadas consideradas como urgência, não há portanto cirurgias eletivas. O total de óbitos ocorridos no mês de Fevereiro foram 95.

Em relação aos óbitos até 7 dias após cirurgia classificados por ASA, no total foram 21 óbitos cirúrgicos, sendo que ocorreram 1 óbito com ASA 1 (4,76%), 0 óbito com ASA 2 (0,0%), 5 óbitos com ASA 3 (23,81%), 11 óbitos com ASA 4 (52,26%) e 4 óbitos com ASA 5 (19,16%).

Observa-se que os óbitos ocorridos, foram 12 do sexo masculino e 9 do sexo feminino. Em relação a faixa etária 11 pacientes possuíam mais que 60 anos. Das ocorrências de óbito por trauma atendidos no mês foram: 12 casos de queda da própria altura, 5 casos de grande queimado, 3 casos por ferimento por arma de fogo, 1 caso por ferimento por arma branca, 5 casos de acidente de trânsito e 1 caso de agressão física.

✓ **MARÇO/2019**

Ocorrência de um total de 109 óbitos (107 Institucionais e 02 não Institucionais), sendo que destes, 31 pacientes realizaram cirurgias e após 07 dias da realização do procedimento cirúrgico vieram a óbito.

Segue percentual dos óbitos por ASA:

ASA 1	0%
ASA2	0%
ASA 3	16,12%
ASA 4	38,71%
ASA 5	45,17%

Fonte: CVO/SUPCI

Cálculo da taxa de mortalidade operatória:

$$\text{Número de óbitos ocorridos até 7 dias no mês} / \text{Total de Cirurgias Realizadas} \times 100 = 31 / 1.328 (100) = \mathbf{2,33\%}$$

O perfil do hospital é de atendimento ao trauma e urgências/emergência, sendo as cirurgias programadas consideradas como urgência, não há portanto cirurgias eletivas. O total de óbitos ocorridos no mês de março foram 109 (Considerando institucionais e não institucionais).

Em relação aos óbitos até 7 dias após cirurgia classificados por ASA, no total foram 31 óbitos ocorridos após procedimentos cirúrgicos, sendo que ocorreram 0 óbitos com ASA 1 (0%), 0 óbitos com ASA 2 (0,0%), 5 óbitos com ASA 3 (16,13%), 12 óbitos com ASA 4 (38,71%) e 14 óbitos com ASA 5 (45,16%). Quanto a sexo dos pacientes foram: 18 (58,06%) femininos e 13 (41,94%) masculinos. Relativo à faixa etária dos óbitos ocorridos: 23 pacientes possuíam mais que 60 anos.

Observou-se ainda que dos 23 pacientes que possuíam mais que sessenta anos, 07 (30,43%) eram do sexo masculino e 16 (69,57%) eram do sexo.

Das ocorrências de óbito por trauma atendidos no mês foram: Queda da própria altura: 09 casos, queda do Telhado: 01 caso, grande queimado: 02 casos, ferimento por arma de fogo: 03 casos, enforcamento: 01 caso, acidente de trânsito: 07 casos.

b) Taxa de Cirurgias de Urgência

O 4º Termo Aditivo Contratual entende como Taxa de Cirurgias de Urgência o número de cirurgias de urgência realizadas no mês, dividido pelo número total de cirurgias realizadas no mês, multiplicando por 100, assim temos a seguinte fórmula:

$$\text{Número total de cirurgias urgência mês} / \text{Número total de cirurgias mês} \times 100$$

A meta contratual, é o envio do relatório até o dia 10 (dez) do mês imediatamente subsequente.

Para demonstração dos dados relativos ao primeiro trimestre de 2019, segue quadro:

MÊS	01/2019	02/2019	03/2019
NÚMERO DE CIRURGIAS	1.357	1.155	1.328
NÚMERO DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	1.357	1.155	1.328
TAXA DE CIRURGIAS DE URGÊNCIA	100%	100%	100%

Tabela 09 –Quadro da Taxa de Cirurgias de Urgência

Fonte: SUPCI/HUGOL

Observa-se que no referido trimestre, a média das cirurgias realizadas foi de **100%** relacionam-se às de urgência e emergência, visto ao perfil do hospital que atende a pacientes de urgência e emergência de

média e alta complexidade em traumas. Importante destacar que o hospital recebe diariamente um grande número de vítimas de traumas diversos, onde existe a necessidade imediata da realização dos procedimentos cirúrgicos.

4 - QUADRO DE METAS DE PRODUÇÃO – 1º TRIMESTRE 2019

HUGOL+
 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE GOIÁS
 DA INSTITUIÇÃO DE PESQUISA
 EM SAÚDE DE GOIÁS

SUS

SECRETARIA
 DE ESTADO DA SAÚDE

**ESTADO
 DE GOIÁS**

4º TERMO ADITIVO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 003/2014

Atividade	Meta Trimestral	Meta Mensal	01/19	02/19	03/19	Total Trimestre
1 - INTERNAÇÃO - SAÍDAS HOSPITALARES						
Saídas - Clínica Médica	1.788	298	298	298	298	894
Procedimentos Realizados (Clínica Médica)			422	348	357	1.127
% atingido da Meta (Clínica Médica)			142%	117%	120%	126%
Saídas - Clínica Cirúrgica	5.544	924	924	924	924	2.772
Procedimentos Realizados (Clínica Cirúrgica)			979	893	989	2.861
% Atingido da Meta (Clínica Cirúrgica)			106%	97%	107%	103%
Meta do Grupo (Clínica Médica + Clínica Cirúrgica)	7.332	1.222	1.222	1.222	1.222	3.666
Procedimentos Realizados - Saídas			1.401	1.241	1.346	3.988
% Atingido da Meta - Saídas			115%	102%	110%	109%

2 - ATENDIMENTO ÀS URGÊNCIAS						
Atendimento de Urgência	10.854	3.618	3.618	3.618	3.618	10.854
Procedimentos Realizados			4.128	3.615	4.022	11.765
% atingido da Meta (Atendimento às Urgências)			114%	100%	111%	108%

3 - ATENDIMENTO AMBULATORIAL						
Consulta Médica	6.732	2.244	2.244	2.244	2.244	6.732
Procedimentos Realizados (Consulta Médica)			2.728	2.489	2.405	7.622
% atingido da meta (Consulta Médica)			122%	111%	107%	113%
Consulta Não Médica	5.166	1.722	1.722	1.722	1.722	5.166
Procedimentos Realizados (Consulta Não Médica)			2.278	2.247	1.880	6.405
% atingido da meta (Consulta Não Médica)			132%	130%	109%	124%
Meta do Grupo (Consulta Médica + Consultas Não Médica)	11.898	3.966	3.966	3.966	3.966	11.898
Procedimentos Realizados - Consultas			5.006	4.736	4.285	14.027
% Atingido da Meta - Consultas			126%	119%	108%	118%

TOTAIS						
Metas Previstas	30.084	8.806	8.806	8.806	8.806	26.418
Procedimentos Realizados			10.535	9.592	9.653	29.780
Percentual atingido da meta - Absoluto			120%	109%	110%	113%

Fonte: DPLAN

5 - PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES QUE SERÃO EXECUTADAS NO TRIMESTRE SEGUINTE E OS RESULTADOS DAS QUE FORAM EXECUTADAS NO TRIMESTRE ANTERIOR.

5.1 Ações Planejadas

1) Ações Planejadas – Abril à Junho de 2019:

Tipo	Ação	Data/período
Institucional	Realização do 3º ciclo de avaliação interna	Junho
Planejamento	Revisão de Todas as ações pendentes no sistema Interact	Abril
Planejamento	Validação dos Planos de Ação para 2019 junto à diretoria da unidade e Superintendência da AGIR	Maio e Junho
Planejamento	Cadastramento de todas as ações planejadas para 2019 no sistema Interact	Junho
Planejamento	Realização de Evento em parceria com a Equipe da Qualidade para checagem do conhecimento dos colaboradores para a Certificação ONA	Maio
Assistencial	Implantar o Sistema Manchester de Classificação de Risco	Maio e Junho
Assistencial	Expandir ações do projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga escala no Brasil	Junho
Assistencial	Implantar Quadro de Metas Diárias nas UTI's Adulto	Maio e Junho
Assistencial	Construir Rampa PDSA para a checagem Beira-Leito	Abril
Assistencial	Expandir bundles PAV, IPCSL e ITU-AC para todas as UTI's	Junho
Assistencial	Executar e Implementar as ações de melhoria propostas pelo NEXO para melhor performance das salas cirúrgicas.	Abril e Maio
Assistencial	Finalização e acompanhamento da produtividade para a redução do custo dos materiais no setor desinfecção química	Junho
Assistencial	Quantificar a redução do custo na utilização de Detergente Neutro Hospitalar na fase de pré-lavagem dos instrumentais cirúrgicos e demais itens que são processados no CME	Junho
Assistencial	Validar o protocolo do "Time de Resposta Rápida" (TRR) nas unidades de internação	Junho
Assistencial	Aperfeiçoar o giro de leitos na unidade de queimados	Junho
Assistencial	Implementar a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE)	Junho
Projetos	HUGOL nas Escolas	Abril
Projetos	HUGOL nas Escolas	Maio

Humanização	Realização da Páscoa no Hospital	Abril
Projetos	Aula sobre Primeiros Socorros – Hugol Nas Escolas	Junho
Projetos	Realização de Ação em alusão ao Sedentarismo	Abril
Humanização	Realização do Café com Elogios	Abril
Projetos	PARE! Edição Maio Amarelo	Maio
Humanização	Comemoração do Dia do Trabalhador	Maio
Humanização	Comemoração do Dia das mães	Maio
Projetos	Comemoração de Datas Profissionais	Trimestre
Humanização	Realização de Evento para a Festa Junina	Junho
Projetos	Atividades em Alusão ao Maio Amarelo	Maio

5.2 Análise Das Ações Executadas

a) Planejamento Estratégico

No mês de Janeiro o setor de planejamento se reuniu com os grupos condutor e apoiador do Planejamento Estratégico para revisar as ações pendentes do ano de 2018 e programar novas ações para 2019, o momento contribuiu para verificar os pontos fortes e pontos a melhorar para as novas ações de 2019.

Ainda no mês de janeiro ocorreu o treinamento da ferramenta de projetos dentro do sistema de Gestão Interact, através de atividades teóricas e práticas realizadas junto à equipe de implantação do sistema. O treinamento ocorreu para o grupo estratégico para manuseio da ferramenta e acompanhamento dos projetos. O grupo foi composto por gestores dos serviços de Tecnologia da Informação, Planejamento, Qualidade e Núcleo de Excelência Operacional.

Em fevereiro ocorreu uma reunião entre o grupo condutor do Planejamento Estratégico para Definir o direcionamento estratégico apontado pela alta direção, onde foram apresentados dados estatísticos relativos ao percentual de ações concluídas (71%) das programadas para 2018 e a análise das demais ações pendentes junto a Diretoria da unidade para definir se estas continuam ou são devidamente justificadas e encerradas.

Também em fevereiro ocorreu a preparação de material lúdico para a visita da Instituição acreditadora, através da união do grupo de apoiadores do Planejamento Estratégico, a comissão da Qualidade e a equipe de Segurança do Paciente. Os grupos preparam material lúdico através de jogos e perguntas sobre os temas: Qualidade, Segurança do Paciente e Planejamento Estratégico para serem levados a todos os setores da instituição no mês subsequente.

De 18 a 21 de março ocorreram visitas lúdicas por todos os setores da instituição através do jogo de acerte ao alvo com perguntas sobre Identidade Organizacional, Mapa Estratégico, Qualidade e Segurança do Paciente. Já nos dias 21 e 22 em três horários diferentes realizados no auditório do hospital, ocorreram preparatórios intensivos para a visita da Acreditadora. O momento ocorreu através de apresentação inicial dos pontos a serem abordados, momentos lúdicos com atividade de perguntas e respostas sobre os temas já explicitados e premiação simbólica daqueles que fizeram o maior número de pontuação, A atividade foi produtiva e descontraída para a preparação de todos os colaboradores para a visita da Instituição Acreditadora da ONA que realizou o diagnóstico na semana seguinte.

b) Ações Assistenciais

No trimestre foram desenvolvidas ações assistenciais voltadas para o projeto Melhorando a Segurança do Paciente em Larga escala no Brasil, com vistas a implementação das melhores práticas para o cuidado da segurança do paciente. Destacando-se entre as ações:

- i. Implementação da Visita multidisciplinar diária em todas as UTIs, visando melhorar a assistência do paciente, unificando as condutas entre as áreas, e oferecer tratamento integral;
- ii. Participação do familiar na Visita multidisciplinar diária na UTI C, com o objetivo de inserir o paciente e família na tomada de decisão em relação as condutas e cuidados diários;
- iii. Implementação da Visita Estendida em todas as UTIs: com objetivo de humanizar o atendimento ao paciente clinicamente enfermo, por meio de uma assistência focada nele e em sua família, com a realização da sensibilização de toda equipe assistencial;
- iv. Alteração do vídeo de acolhimento dos familiares para a Visita Estendida, buscando a melhoria na qualidade das informações apresentadas;
- v. Expansão dos bundles PAV, IPCSL e ITU-AC em todas as UTIs, assim como monitorar a adesão da equipe as boas práticas;
- vi. Implantação do Relatório de Enfermagem em meio eletrônico através da estruturação e padronização do Relatório de Enfermagem em formato sistematizado, salvo em uma pasta específica, onde a Supervisão da Unidade, a Gerência de Enfermagem e a Diretoria Técnica possuem o acesso. A ação tem como objetivo, melhorar a qualidade dos registros das ocorrências do plantão e facilitar a comunicação entre a equipe;
- vii. Implementação do Morning Hudlle, um método de reuniões interdisciplinares rápidas, organizadas rotineiramente, implementada na UTI C, com objetivo de identificar oportunidade de melhoria para o plantão quando o mesmo se inicia, tendo envolvimento de toda equipe assistencial e de apoio.

No trimestre para a unidade de queimados ocorreu à estruturação da Escala de NEWS no sistema MV que é uma ferramenta norteadora para as condutas da equipe assistencial, se pautando na avaliação clínica e em parâmetros fisiológicos do paciente. A escala permite identificar precocemente os sinais de deterioração clínica do paciente, atuando como gatilho para a equipe multiprofissional na tomada de decisão rápida e ajuste do manejo clínico do paciente e, por consequência, garantir as intervenções em tempo adequado. A ferramenta visa reduzir a incidência de paradas cardiorrespiratórias (PCR) e a redução da mortalidade intra – hospitalar, favorecendo a segurança do paciente, equipe multidisciplinar e instituição.

No período para o centro cirúrgico a equipe de enfermagem realizou o monitoramento do processo de confirmação de cirurgia (acompanhamento através das fichas eletrônicas do check-list para a Cirurgia Segura e de aprimoramento na ficha de descrição cirúrgica).

Ocorreu também Elaboração do plano de ações para as melhorias identificadas nos processos do centro cirúrgico dos blocos: Pré-cirúrgico, cirúrgico e Pós-cirúrgico. As ações foram elencadas e condensadas em um Plano de Ação. As reuniões foram conduzidas pela equipe do NEXO (Núcleo de Excelência Operacional), em conjunto com: gerência de enfermagem, diretoria administrativa, diretoria técnica, supervisões de: Internação, tecnologia da informação, NIR (Núcleo Interno de Regulação), recepção e farmácia. No mês de março iniciou à execução das ações de melhoria propostas, com o objetivo principal de melhorar a performance das salas cirúrgicas, assim como reduzir desperdícios e gargalos que impactam no funcionamento e gerenciamento das salas cirúrgicas.

Na unidade de internação pediátrica para os meses de janeiro, fevereiro e março ocorreu à elaboração do Projeto para implantação da Comissão Tratamento de Lesões de pele no hospital em conjunto com a Supervisão de Enfermagem da Unidade de Queimados. A Comissão de Tratamento de

Lesões de Pele do HUGOL será um órgão de assessoria cujo objetivo é o desenvolvimento de ações para subsidiar a equipe assistencial, através de pareceres no prontuário do paciente e a promoção de treinamentos para a prevenção e tratamento de feridas, visando a qualidade na assistência e aperfeiçoando o uso dos recursos.

Para o trimestre analisado nas unidades de internação adulto foi realizada a implementação através do sistema MV da escala de News, que é uma ferramenta de alerta clínico que visa identificar precocemente sinais de deterioração clínica do paciente através de um sistema de pontuação (score) cuja finalidade é aumentar a Segurança do Paciente e qualidade assistencial prestada.

Ocorrência da Implantação do Bundle de ITU - Infecção do trato urinário voltado à adoção de medidas que previnem a infecção do trato urinário através da utilização do Check-list de implantação do dispositivo, fixação correta e marcação do coletor para esvaziamento, visando o melhor desenvolvimento nas práticas para o cuidado e Segurança do paciente.

Para o período analisado na unidade de internação adulto houve a elaboração do projeto de Checagem beira leito, ação que está diretamente atrelada ao Planejamento estratégico da Instituição através do objetivo para promoção a gestão de acesso, inovação sistêmica e digital e qualidade de vida no trabalho. A ferramenta tem como objetivo mitigar os eventos adversos e trazer benefícios ao paciente, como: a individualização do atendimento e o aprimoramento do processo de administração de medicamentos (garantir que será realizado em conformidade com as especificações de segurança).

Na Central de Material Esterilizado para o período analisado, verificou a necessidade de prolongamento na data de validade dos produtos processados e utilizados na Instituição e então se realizou um estudo com materiais submetidos ao processo de Termodesinfecção e de imersão por ácido peracético, visando um aumento no prazo de validade, economia dos insumos envolvidos no processo, aumento da vida útil e otimização do tempo de trabalho da equipe de enfermagem da CME. Através de laudos de esterilidade, verificou-se a ausência de crescimento bacteriano. A unidade possui um controle adequado de armazenamento conforme a SOBECC 2013 (páginas 68 e 69) que diz: *Os produtos esterilizados devem ser armazenados em local limpo, seco, sob proteção da luz solar direta e submetidos a manipulação mínima. Deve-se ainda considerar o seguimento de padrões estabelecidos pela RDC 15/2012 Art 4º item VII.*

Permanecendo os prazos de vencimentos para as respectivas embalagens:

	Embalagem/Envoltório	Prazo de Vencimento Atual
1	Não tecido, Manta SMS	120 dias
2	Papel grau cirúrgico	180 dias
3	Tecido de algodão	15 dias
4	Saco plástico não estéril (desinfecção de alto nível)	30 dias
5	Papel Tyvek esterilização em Péroxido de Hidrogênio	360 dias

Fonte: CME/GERE

Na Unidade de Urgência e Emergência para o trimestre (Janeiro a Março 2019) houve a elaboração e validação do protocolo operacional padrão do atendimento de enfermagem às múltiplas vítimas, com vistas a garantir o atendimento sistematizado, rápido, seguro e eficaz a estes pacientes, priorizando os mais graves, evitando descompasso no atendimento médico e de enfermagem diante das diversas situações.

No mês de Janeiro e fevereiro ocorreu a divulgação e treinamento do fluxo de mal súbito, que ensina sobre se encontrar alguém com mal súbito, a pessoa deve avaliar se a suposta vítima está responsiva ou não. Se não estiver, deve ligar ou pedir que alguém próximo ligue em um ramal exclusivo para essa finalidade, iniciar uma massagem cardíaca e aguardar o time da emergência; se a pessoa estiver responsiva, verificar a necessidade de transporte e acompanhar a suposta vítima até o Box da emergência para avaliação.

Realização do 1º Encontro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial no dia 30 de março, um evento cujo objetivo era integrar a comunidade da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Centro-Oeste, que contou com a realização de 15 palestras no decorrer do evento e a exposição de trabalhos científicos no formato de poster, apresentando as inovações nas várias áreas da especialidade.

c) Humanização

No mês de Janeiro ocorreram ações relativas à campanha voltada à saúde mental e emocional, Janeiro Branco, onde o hospital realizou uma palestra voltada aos gestores e representantes de serviços sobre a importância do bem-estar mental para o desempenho profissional e pessoal dos colaboradores da saúde, pela professora doutora em Psicologia Gina Nolêto Bueno.

O Janeiro Branco é um momento para pararmos para pensar no nosso bem-estar, logo é uma oportunidade de falar de saúde mental, que não significa a ausência de transtorno, mas uma condição de saúde que está ligada à presença de qualidade de vida. Quanto mais competências sociais tivermos para lidar com as adversidades da vida, teremos mais produtividade afetiva, intelectual e social.

No mês de Fevereiro foram realizadas palestras na unidade com o tema “A importância da prevenção e do tratamento precoce da dependência do álcool e outras drogas”, realizadas pelas psiquiatras Melissa Ribeiro Duarte e Carolina Martin da Rocha. Durante o mês ainda foram realizadas ações em formato quiz, com perguntas baseadas em conteúdo sobre o tema preconizado pela Organização Mundial da Saúde.

No mês de Março a unidade dedica o mês de março para a conscientização de seus colaboradores sobre sustentabilidade, um tema importante para assegurar o futuro do ecossistema em nosso planeta. A unidade organizou uma série de ações sócio educativas para seus colaboradores, que incluem: premiação para os dez colaboradores que criaram as frases mais criativas sobre o tema, onde foram expostas na rede interna do hospital; realização da campanha “Adote sua garrafinha”, que versava sobre o uso racional de copos plásticos nas áreas não assistências; blitz educativa sobre o tema nos setores do hospital, com premiação no setor mais sustentável da instituição e orientações no refeitório durante as refeições para conscientizar os colaboradores sobre o desperdício e a melhor forma de descarte do lixo.

d) Projetos Institucionais

PARE- Prevenção de Acidentes e Reeducação no Trânsito realizou no dia 01 de Março, a 14ª blitz do Programa. A ação marcou o início das programações do hospital para o ano de 2019, com o apoio da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás – SES e da Universidade Estadual de Goiás – UEG para conscientização e redução de acidentes de trânsito.

A abordagem ocorreu GO-060, saída para Trindade, e na GO-070, saída para Goianira, empreendida pelos colaboradores do HUGOL, representantes da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, Secretaria Municipal de Trânsito, Transportes e Mobilidade – SMT, Universidade Estadual de Goiás, DETRAN e Polícia Rodoviária Federal e com o apoio da Unimed, orientou 1.472 motoristas.

O PARE é um programa de prevenção, conscientização e educação, e nas ações promovidas entre 2016 até março de 2019, orientou 28.827 condutores.

Há ainda o programa PARE Pacientes, que realiza ações direcionadas para a conscientização dos pacientes vítimas de acidente de trânsito internados no hospital, como parte do programa de Prevenção de Acidentes e Reeducação para o trânsito – PARE.

A ação é realizada através de uma avaliação prévia do paciente, buscando dados para verificar as causas do acidente e as seqüelas que foram geradas e, então, o convidam para participar do PARE. Na seqüência, os profissionais de terapia ocupacional promovem atividades instrutivas para que o paciente e seus acompanhantes possam vir a se tornar condutores mais prudentes e conscientes.

De Janeiro a março de 2019 aconteceram 13 ações e foram realizadas aproximadamente 364 intervenções, divididas em intervenções diretas (com realização de entrevista e aplicação de atividades aos pacientes) e indiretas (com orientações aos acompanhantes).

e) Qualidade

Nos dias 14 e 15 de janeiro ocorreram treinamentos para 74 participantes sobre o módulo de ocorrências do Interact e o momento foi de orientação para a realização de análise, execução e verificação das ocorrências.

Realização do treinamento para 256 colaboradores sobre suporte básico de vida, ocorrido nos dias 12, 22, 26 e 27 de janeiro através da divulgação do fluxo de mal súbito, com foco em padronizar a atuação dos colaboradores frente a uma pessoa nessa situação dentro do hospital. Devido à necessidade de uma provável execução de massagem cardíaca, foi oportunizado para os colaboradores das áreas administrativas e de apoio do hospital, que em tese não tiveram essa capacitação durante sua formação, um curso de BLS – Basic Life Support (Suporte Básico à Vida), ministrado pelos residentes multiprofissionais do Hugol.

Ainda no mês de janeiro de 29 a 31 ocorreu a declaração das políticas institucionais para 1.061 colaboradores, apresentando os objetivos e os principais tópicos de cada um. Foram construídas as políticas de qualidade e segurança do paciente, comunicação, custos, seleção e avaliação de fornecedores e gestão de contratos, gestão de pessoas, segurança e gestão da informação, gestão ambiental, código de conduta ética e consentimento livre e esclarecido e de recusa.

Também no referido mês aconteceu a campanha sobre a subnotificação, promovida pelo Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente do Hugol, com foco em disseminar a importância da notificação de eventos para a melhoria contínua dos processos hospitalares.

Em fevereiro houve a divulgação de vídeo em campanha promovida pelo Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente do Hugol, e disseminando a cultura de utilização de documentos padronizados e a não utilização de documentos piratas.

Em 18 de fevereiro realizou-se workshop para diretores e gerentes da instituição com foco nos temas: PEQui, acreditação e qualidade, gestão por processos, macroprocesso e contrato de interação, indicadores e análise crítica de resultados riscos e contingências, análise das quebras de contrato, controle de documentos, avaliação interna, gestão à vista, segurança do paciente: protocolos e oportunidade de melhorias.

De 12 a 14 de março foi realizado treinamento para 1.254 pessoas sobre a política da qualidade e segurança do paciente com o intuito de buscar a melhoria contínua na assistência à saúde, valorizando o cliente e promovendo qualidade nos processos e segurança para o usuário.

De 18 a 22 de março foram realizadas sensibilizações dos colaboradores para a visita diagnóstica, o NQSP com apoio da CQSP e do Planejamento Estratégico, promoveu atividades in loco e no auditório, visando estabelecer um clima amistoso para a avaliação externa ONA.

No dia 23 de março o Hugol realizou o plantio de sete mudas de pequi, em alusão ao seu Programa Estratégico de Gestão da Qualidade – PEQui. O evento contou com a presença da diretoria do hospital e de colaboradores, que auxiliaram no plantio e descerraram a placa. Esse plantio representa o ciclo que rege a vida – plantar, crescer, colher e multiplicar –, fazendo referência à melhoria contínua, representada pelo PDSA, sigla em inglês para planejar, executar, estudar e agir. Além dessas novas mudas, o hospital valorizou, com uma placa, um pequi que já estava no terreno da unidade, antes mesmo da sua construção, há aproximadamente 17 anos.

6 – DIVULGAÇÃO E FORTALECIMENTO SOCIAL DO HUGOL

02/01/2019 - Paciente do HUGOL comemora 2019 com brinde à vida

Nesse fim de ano, o HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, unidade da SES – Governo de Goiás, realizou um desejo muito especial da paciente Rosy Kelly Teixeira: brindar pela primeira vez na vida com uma garrafa de espumante, rodeada de sua família e da equipe da unidade responsável pelo seu tratamento.

“A Rosy Kelly adora as datas festivas, mas ela nunca havia feito um brinde com espumante antes. Quando soubemos que o hospital autorizou realizarmos esse desejo dela, fomos atrás de uma bebida não alcoólica, e já aproveitamos para reunir a família para essa festa. Eu sou cuidadora de idosos, e já havia estado no hospital antes realizando essa função. Conheço o trabalho de toda a equipe multidisciplinar da unidade, que sempre busca o melhor para o paciente, e considero o HUGOL um hospital de primeiro mundo”, relatou a prima da paciente, Suelly da Silva.

A paciente chegou no hospital em novembro de 2018 e após assistir, na TV, uma comemoração em que se estourava uma garrafa de champagne, relatou que era assim que gostaria de comemorar a virada do ano. Diante do quadro da Rosy Kelly, foi realizada uma discussão multidisciplinar, visando atender as

prioridades e necessidades dela de forma individual. Com autorização das equipes médica, enfermagem, nutrição, psicologia e do controle de infecção o momento foi organizado, promovendo um brinde com uma bebida não alcoólica.



“O atendimento com olhar individualizado consegue levantar nuances de pacientes que normalmente passam despercebidas. Ações como essa trazem para o paciente e familiares maior conforto e segurança, podendo proporcionar alívio nos sintomas, físicos e psicológicos, e gerando também uma nova

perspectiva diante da situação de doença”, explica a psicóloga hospitalar do HUGOL, Luciana Mendonça.

08/01/2019 - HUGOL comemora o desempenho dos Jovens Aprendizizes

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, unidade da SES – Governo de Goiás realizou encontro para os 33 jovens aprendizizes que atuam na unidade para confraternizar e agradecer o trabalho, parceria e dedicação durante todo o ano de 2018.

“Quando temos nosso trabalho reconhecido, nos sentimos valorizados. Já estou aqui no HUGOL há 7 meses, tendo passado por dois setores e desempenhado diferentes funções, e posso dizer que consegui aprender muita coisa durante esse período. Hoje faço faculdade de administração e busco sempre evoluir para ter um futuro melhor”, declarou a jovem aprendiz atuante no hospital, Kássia Rodrigues.

A ação teve participação do Analista Socioeducativo do CESAM – Leonardo Giordani Lemes, contou com um café da manhã e exibiu vídeos motivacionais que visaram reflexões de comportamento e postura,

mostrando a importância de sentir gratidão por todas as coisas, e também sobre o valor de cada um e a importância do trabalho em equipe. Ainda foi realizada a dinâmica do “Amigo Gratidão”, momento de interação dos jovens em que eles reforçaram os comportamentos, atitudes e qualidades uns dos outros.

“O programa de Jovem Aprendiz existe na unidade desde 2015, e pudemos observar que todos os participantes possuem capacidade para realizar seus sonhos, mas devem batalhar arduamente para isso, pois eles são os únicos responsáveis pelo seu sucesso”, declarou a psicóloga organizacional da unidade, Nayara Assunção.



09/01/2019 - HUGOL capacita novo grupo de brigadistas

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, unidade da SES – Governo de Goiás realizou, de 27 de dezembro de 2018 a 04 de janeiro de 2019, treinamento para os novos brigadistas, colaboradores que agem durante situações de incêndio no hospital, realizando os procedimentos primários de segurança necessários durante o deslocamento do Corpo de Bombeiros.

“O intuito do treinamento foi trazer conhecimento sobre as práticas preventivas, para que o brigadista possa identificar um princípio de incêndio e saber como atuar com os métodos de combate ao fogo que temos disponíveis na instituição, como extintores e hidrantes, além de organizar a saída de pacientes, visitantes e outros colaboradores e realizar tratativas de primeiros socorros”, explicou Ricardo Dantas, técnico em segurança do trabalho do HUGOL.

A ação, realizada pela equipe do SESMT – Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho do hospital, foi dividida em duas partes, iniciada com um treinamento teórico que contou com a apresentação de vídeos com situações reais de incêndio e instruções sobre equipamentos e técnicas de primeiros socorros. A segunda etapa contou com uma visita a pontos estratégicos da unidade no combate a incêndios, demonstrações práticas de controle de fogo com mangueira e extintores, e foi finalizada com uma simulação realística de práticas de primeiros socorros.



10/01/2019 -HUGOL apresenta seu funcionamento para a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, unidade da SES – Governo de Goiás, recebeu nessa quinta-feira, 10, a visita da Secretária Municipal de Saúde de Goiânia, Dra. Fátima Mrue, e de superintendentes e representantes da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia para apresentar o funcionamento da unidade e alinhar assuntos estratégicos do hospital com o sistema de regulação do município.

“Fiquei impressionada com o hospital, mas nada diferente do que esperava, pois já sabia que o HUGOL era a maior instituição pública no setor de urgências não apenas de Goiânia, mas do Estado de Goiás. Uma unidade de saúde de excelência, que tem os processos de trabalho bem definidos, as metas cumpridas e os indicadores de qualidade elevados. Acho que é uma instituição exemplar e motivo de orgulho para o setor público”, declarou a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia, Dra. Fátima Mrue.

Além da presença da Secretária de Saúde do Município e da diretoria e supervisores do hospital, a reunião contou com a presença de Andreia Alcântara, Superintendente de Regulação e Políticas de Saúde de Goiânia; Sílvio José de Queiroz, Superintendente de Gestão de Redes de Atenção à Saúde; e Ana Paula Custódio, Chefe de Gabinete da Saúde.

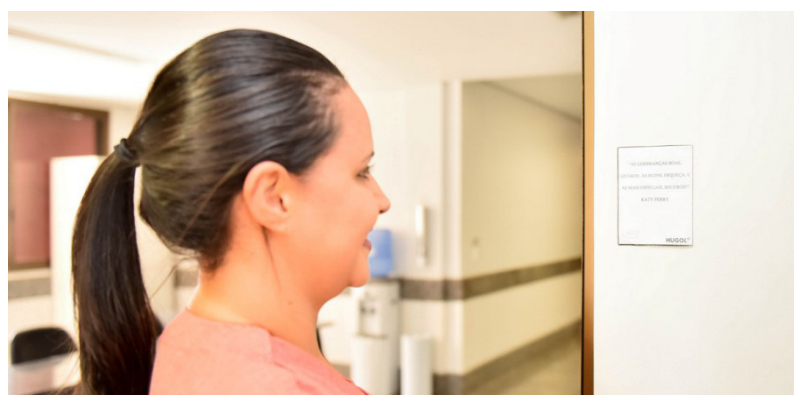
“O HUGOL depende da regulação para poder funcionar, tanto para o encaminhamento dos pacientes que recebemos como para o redirecionamento a outra unidade de saúde daqueles que não possuem nosso perfil de atendimento. Para a Secretaria de Saúde, conhecer a capacidade do hospital é primordial para definir melhor as demandas necessárias, possibilitando salvar mais vidas”, de acordo com Hélio Ponciano Trevenzol, Diretor-Geral da unidade.



15/01/19 -HUGOL ressalta a importância da saúde mental no Janeiro Branco

O HUGOL – Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira, unidade da SES – Governo de Goiás, é reconhecido nacionalmente pelo tratamento de pacientes politraumatizados e compreende a importância dos cuidados psicológicos para o bem-estar do corpo. Nesse mês, a unidade aderiu à campanha Janeiro Branco, voltada para a saúde mental e emocional, preparando ações direcionadas para seus colaboradores.

“O Janeiro Branco é importante para todas as pessoas, principalmente para os profissionais que atuam nos cuidados com a saúde, entendendo que no ambiente em que trabalham o esgotamento físico e o contato com situações delicadas podem levar ao desgaste psicológico. Com isso, precisamos voltar o olhar para nosso bem-estar físico e mental, pois muitas vezes nos dedicamos tanto ao outro que acabamos esquecendo de nós mesmos”, declarou Sarah Gomes, psicóloga organizacional da unidade.



A campanha, criada em 2014, escolheu o mês de janeiro devido ao fato de as pessoas estarem mais introspectivas e dispostas a realizar mudanças para ter mais qualidade de vida, e a cor branca representa uma tela em branco, pronta para receber novas histórias. No hospital, bilhetes com frases motivadoras foram espalhados em diversos setores e palestras relacionadas ao tema serão realizadas até o final do mês.

“Passei por um momento em que estava exaurida física e mentalmente, com insônia e com falta de concentração. Foi quando procurei ajuda terapêutica e, hoje, percebo a importância de estar mentalmente saudável, pois todos os aspectos da nossa vida estão interligados e, se conseguirmos um equilíbrio emocional, podemos ter um desempenho melhor na nossa vida, tanto na parte profissional quanto na pessoal”, relatou Ariana Malaquias, enfermeira que atua na unidade.

17/01/2019 -Jovens aprendizes têm oportunidade de primeiro emprego no HUGOL

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), conversou com jovens aprendizes que atuam e atuaram na unidade e relata depoimentos que mostram a importância desse programa em diferentes aspectos na vida dos participantes.

O jovem aprendiz João Pedro Alves, que atua há 4 meses na unidade, veio para Goiás em 2017 de Araguaína, interior do Tocantins, procurando melhores oportunidades profissionais e de ensino. Hoje, além de trabalhar no HUGOL durante o turno vespertino, ele realiza serviços voluntários pela manhã e estuda Administração à noite. “Aqui pude crescer profissionalmente e como ser humano. O trabalho que exerço concilia com o que estou aprendendo na faculdade, então consigo pôr em prática o conhecimento teórico. Devido ao fato de ter saído de casa muito cedo, comecei a dar mais valor para as pequenas conquistas que obtinha e, agora, observando a difícil situação de pacientes que sofrem acidentes ou são acometidos por doenças, também aprendi a dar mais valor para minha vida”, relatou João Pedro.

Já Givaldan Santos foi jovem aprendiz durante 1 ano e 4 meses, entre 2017 e 2018, e está retornando à unidade como colaborador celetista após passar em um processo seletivo. De acordo com ele, “para os jovens aprendizes, é uma grata satisfação ter a oportunidade do primeiro emprego. Aqui no HUGOL tive um grande aprendizado, obtendo uma visão geral de como funciona uma unidade de saúde de grande porte, e adquiri experiências que vou carregar para o resto da minha carreira. Fico muito feliz por ter passado no processo seletivo e por voltar a trabalhar no hospital, e gostaria de agradecer a Deus e ao programa do Cesam-GO por essa nova etapa da minha vida”.

“A importância do programa consiste em proporcionar um caminho mais seguro para a inserção dos jovens no mercado de trabalho, oferecendo a eles um processo educacional, colaborando com a moral, estimulando valores como responsabilidade, ética, comprometimento, cidadania e integridade e contribuindo com o desenvolvimento e a superação de desafios”, declarou a psicóloga organizacional da unidade, Nayara Assunção.

O Programa Jovem Aprendiz no HUGOL

O programa, que teve início na unidade em 2015, atualmente emprega 33 jovens, com o total de 82 durante sua existência. Para ser um jovem aprendiz no HUGOL é necessário que o candidato faça inscrição no Cesam, momento em que deve apresentar toda documentação, participar da entrevista socioeconômica e relatar o interesse em prestar seus serviços no hospital e, surgindo a demanda, os jovens são encaminhados para participarem do processo seletivo.



21/01/2019 - Governador e Secretário de Estado da Saúde visitam o HUGOL

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), recebeu a visita do Governador do Estado de Goiás, Ronaldo Caiado, do Secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, acompanhados do Secretário de Desenvolvimento Social, Marcos Ferreira Cabral e dos Deputados Federal Zacharias Calil e Estadual Cairo Salim, nesse sábado, 19.

A visita teve como objetivo verificar o andamento da unidade. Ao final, os visitantes reconheceram a importância do HUGOL para a rede estadual de saúde e demonstraram satisfação com os resultados apresentados pela superintendência da AGIR – Associação Goiana de Integralização e Reabilitação, organização social que administra o hospital, e diretoria da unidade de saúde.

Em números

Em 42 meses, de julho de 2015 a dezembro de 2018, o HUGOL realizou mais de 6,9 milhões de procedimentos, dentre urgência e emergência, internações, ambulatório e equipe multidisciplinar (5.004.548), procedimentos cirúrgicos (54.674), exames (1.867.326), transfusões (36.742) e coletas de sangue (30.636).

O cuidado dedicado às vidas foi avaliado pelos usuários com 97% de satisfação, refletindo a filosofia de trabalho voltada à humanização do atendimento e, acima de tudo, à resolutividade, com qualidade e segurança para os pacientes. Em relação à origem dos pacientes, 59% são moradores de Goiânia, principalmente da Região Noroeste, e 40% de outros municípios de Goiás. Além disso, 1% dos atendimentos foi dedicado a pacientes de outros Estados, denotando a representatividade que o hospital tem obtido no âmbito nacional.



24/01/2019 -Banco de Sangue do HUGOL necessita de doadores de fator RH Negativo

O Banco de Sangue do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), necessita de doadores de todos os tipos sanguíneos para a manutenção de seus estoques, entretanto, devido à diminuição das doações durante o período de férias, a unidade carece de sangue de fator Rh negativo: A negativo (A-), B negativo (B-), AB negativo (AB-) e, principalmente, O negativo (O-), cujas reservas se encontram em estado crítico.

Pacientes graves, politraumatizados ou acometidos de doenças necessitam de reposição sanguínea, por isso o Banco de Sangue mantém o estoque de bolsas dentro de um limite satisfatório para uma assistência segura aos pacientes da unidade de saúde. De julho de 2015 a dezembro de 2018, o hospital realizou mais de 6,9 milhões de procedimentos, dentre internações, ambulatório, urgência e emergência e equipe multidisciplinar (5.004.548), procedimentos cirúrgicos (54.674), exames (1.867.326), transfusões (36.742) e coletas de sangue (30.636).

Os requisitos básicos para passar pela entrevista pré-doação são: estar saudável, ter peso acima de 50 kg, apresentar documento com foto válido em todo o território nacional e idade entre 16 e 69 anos, sendo que antes de completar 18 anos é necessária uma autorização dos pais ou responsáveis e, se acima de 60 anos, já ser um doador frequente. Quem tomou a vacina da febre amarela deve aguardar 30 dias para ser doador.

Localizada na Região Noroeste de Goiânia, na Avenida Anhanguera, 14.527, Setor Santos Dumont, a Unidade de Coleta e Transfusão do HUGOL tem capacidade para atender a 100 doadores por dia e possui um horário especial de funcionamento: todas as semanas, de segunda a sexta-feira, das 07 h às 18h30, e no sábado, das 07 h às 12 h, exceto em dias de feriados.

**29/01/2019 -HUGOL realiza palestra sobre saúde mental no Janeiro Branco**

Continuando as ações relativas à campanha voltada à saúde mental e emocional, Janeiro Branco, o Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), realizou na quarta-feira, 23, palestra

voltada aos seus gestores e representantes de serviços sobre a importância do bem-estar mental para o desempenho profissional e pessoal dos colaboradores da saúde, pela professora doutora em Psicologia Gina Noleto Bueno.

“O Janeiro Branco é um momento para pararmos para pensar no nosso bem-estar, logo é uma oportunidade de falar de saúde mental, que não significa a ausência de transtorno, mas uma condição de saúde que está ligada à presença de qualidade de vida. Quanto mais competências sociais tivermos para lidar com as adversidades da vida, teremos mais produtividade afetiva, intelectual e social. Este é um mês propício para que as organizações parem para pensar se seus colaboradores estão felizes e motivados, pois assim terão um ambiente de trabalho mais efetivo”, declarou a psicóloga Gina Noleto.

Além da palestra, bilhetes com frases motivadoras foram espalhados durante o mês para colaboradores de diversos setores da unidade, compondo um conjunto de ações relacionadas ao tema da campanha que serão executadas ao longo do ano. “Quando falamos de cuidar da mente, precisamos dar uma atenção especial para aqueles responsáveis por cuidar de outras vidas, que são nossos colaboradores. Direcionamos essa palestra aos líderes para que eles possam ser multiplicadores dos conhecimentos obtidos e possam proporcionar as melhores condições de trabalho possíveis para suas equipes”, explica Sanny Alves Andrade, Gerente de Recursos Humanos do HUGOL.



30/01/2019 -Atendimento multidisciplinar do HUGOL é um diferencial para os usuários

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), se destaca nacionalmente como uma unidade para atendimento de urgência e emergência de média e alta complexidade, e uma das razões dos bons resultados é o seu formato de atendimento multidisciplinar para o tratamento do paciente.

José Elias Machado, de 77 anos, sofreu um acidente trabalhando em sua carroça e chegou ao HUGOL com fraturas nas pernas. “Essa é a segunda vez que venho ao HUGOL e, por coincidência, estou ficando no mesmo leito. Mais uma vez a equipe está sendo muito atenciosa e prestativa. Todos os procedimentos que eu precisava fazer para me recuperar foram realizados aqui e é muito bom não ter que ir para outro local, pois o atendimento do hospital é excelente”.

As categorias profissionais que compõem a equipe multidisciplinar são: médica, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social, terapia ocupacional, biomedicina, buco-maxilo-facial, psicologia, farmácia, nutrição clínica, além das equipes administrativa e de apoio que contribuem para a efetividade da

assistência. Em 42 meses, de julho de 2015 a dezembro de 2018, o HUGOL realizou mais de 6,9 milhões de procedimentos, dentre urgência e emergência, internações, ambulatório e equipe multidisciplinar (5.004.548), procedimentos cirúrgicos (54.674), exames (1.867.326), transfusões (36.742) e coletas de sangue (30.636).

“O HUGOL foi concebido para ser uma unidade de saúde completa, contando com especialistas de diversas áreas, trabalhando em conjunto e trocando conhecimentos para oferecer um tratamento multidisciplinar ao paciente, aumentando as probabilidades de um diagnóstico mais assertivo e uma recuperação segura. Ele sustenta-se nos pilares da humanização, da qualidade e da excelência nos processos na perspectiva do cuidado integral, sendo o foco das equipes o desfecho favorável, a prevenção dos agravos e o resgate do máximo potencial funcional dos indivíduos”, declarou Dagoberto Miranda Barbosa, Gerente Multiprofissional do hospital.



31/01/2019 -SUORC do CRER e do HUGOL dialogam sobre comunicação efetiva

Nessa segunda-feira, 28, os colaboradores das Supervisões de Orçamento e Custos do Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo (Crer) e do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidades da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), participaram do treinamento “Comunicação efetiva”, ministrado pelo comunicólogo e supervisor de relações institucionais do HUGOL, J. Antônio Cirino.

O momento foi programado na matriz de treinamentos dos setores com foco em aperfeiçoar os processos comunicacionais estabelecidos com as diversas partes em interação com a atividade de custos, seja nas próprias unidades, entre elas e o corporativo, como com o órgão contratante. Cirino explanou sobre o conceito de comunicação e seu contraste com a informação, os níveis de interação, a diferença entre eficiência, eficácia e efetividade no processo de comunicação, bem como o ferramental simbólico para essa construção de conteúdos e os possíveis ruídos e barreiras inerentes a esse fluxo.

De acordo com o supervisor de orçamento e custos do HUGOL, Paulo César Pereira, “o treinamento foi pensado para contribuir com a premissa da AGIR de sempre buscar os melhores resultados, e uma comunicação efetiva deve passar por um aperfeiçoamento constante, no sentido de ser atualizada de acordo com as necessidades da organização, sempre buscando uma efetividade maior. Para nossa equipe, participar desse treinamento representou ganho no desenvolvimento de uma competência necessária e que promove o desempenho melhor dos nossos colaboradores”.

Segundo a supervisora de orçamento e custos do CRER, Brécia Moreira, “o treinamento foi de grande relevância para as relações interpessoais da equipe da SUORC, pois o serviço precisa de uma comunicação efetiva com as outras áreas para que suas necessidades se tornem claras. É preciso fazer os questionamentos exatos para que quem esteja recebendo a mensagem consiga retornar informações concretas e bem justificadas. Além da comunicação efetiva ser importante nas relações de trabalho, ela também é essencial no âmbito pessoal, sendo muito útil para qualquer momento de nossas vidas”.



01/02/2019 -HUGOL institui fluxo de mal súbito

Durante a declaração das políticas institucionais do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), realizada nos dias 29, 30 e 31 de janeiro, também foi promovida a divulgação do fluxo de mal súbito, com foco em padronizar a atuação dos colaboradores frente a uma pessoa nessa situação dentro do hospital.



A diretriz que comporta essa atividade define os sinais de alguém com mal súbito como “não responsivo e/ou não respira ou com respiração anormal”. Estão inseridas nesse fluxo todas as pessoas em trânsito pela unidade de saúde, como colaboradores, visitantes, acompanhantes, fornecedores, residentes, internos, bolsistas, voluntários, estagiários, pacientes fora da unidade assistencial e jovens aprendizes. A única exceção são os pacientes que estão nos leitos ou próximos deles, que seguem o fluxo próprio de seu local de internação/atendimento.

O fluxo é simples: se encontrar alguém com mal súbito, a pessoa deve avaliar se a suposta vítima está responsiva ou não. Se não estiver, deve ligar ou pedir que alguém próximo ligue em um ramal exclusivo para essa finalidade, iniciar uma massagem cardíaca e aguardar o time da emergência; se a pessoa estiver responsiva, verificar a necessidade de transporte e acompanhar a suposta vítima até o box da emergência para avaliação. Segundo Janine de Oliveira, Representante da Diretoria (RD) e Gerente de Enfermagem do HUGOL, “é imprescindível estabelecer esse fluxo para que, caso alguma eventualidade ocorra, estejamos preparados para acolher essas pessoas e conceder o encaminhamento pertinente”.

Devido à necessidade de uma provável execução de massagem cardíaca, foi oportunizado para os colaboradores das áreas administrativa e de apoio do hospital, que em tese não tiveram essa capacitação

durante sua formação, um curso de BLS – Basic Life Support (Suporte Básico à Vida), ministrado pelos residentes multiprofissionais do HUGOL. De acordo com Dagoberto Miranda Barbosa, Gerente Multiprofissional e coordenador da residência, “essa capacitação serve, inclusive, para que as pessoas saibam como agir em situações de emergência também em outros ambientes, garantindo os primeiros socorros a possíveis vítimas até a chegada do atendimento especializado”.

05/02/2019 -HUGOL realiza declaração de políticas institucionais

Após a publicação das políticas institucionais (POL) do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), foi realizada nos dias 29, 30 e 31 de janeiro a declaração desses documentos aos colaboradores, apresentando os objetivos e os principais tópicos de cada um.

O manual da Organização Nacional de Acreditação (ONA) define política como as “diretrizes gerais que expressam os parâmetros dentro dos quais as ações da instituição e de seus integrantes devem se desenvolver no cumprimento da missão para o alcance da visão; [...] coerentes com a ética e com os valores institucionais.”

Nesse sentido, foram construídas as políticas de qualidade e segurança do paciente, comunicação, custos, seleção e avaliação de fornecedores e gestão de contratos, gestão de pessoas, segurança e gestão da informação, gestão ambiental, código de conduta ética e consentimento livre e esclarecido e de recusa. De acordo com o Diretor-Geral do HUGOL, Hélio Ponciano Trevenzol, “as políticas versam sobre temas sistêmicos e transversais a todos os profissionais da instituição, servindo como base norteadora das atividades e processos do hospital, pautados por nossa identidade organizacional.”



Ao término da explanação das políticas, os colaboradores foram convidados a declarar a ciência e aplicação dos assuntos presentes nesse documento. Um dos colaboradores que conduziu esse momento, Guthyerre Hetienne, técnico em enfermagem da UTI adulto, afirma que achou relevante esse marco, visto que “é uma forma de nos inteirarmos quanto ao funcionamento e aos processos do hospital, fazendo com que nos sintamos partes integrantes das atividades”.

Na ocasião também foi apresentado o cronograma preliminar de treinamento das políticas, tendo em vista a apresentação aprofundada de cada um dos nove temas ao decorrer de 2019, utilizando de estratégias dinâmicas para alcançar efetividade nessa ação.

07/02/2019 -Vítimas de trânsito compartilham experiências no HUGOL

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), promoveu um encontro para troca de experiências entre três pacientes da unidade com situações de vida muito parecidas: jovens, pais de família, que sofreram amputação da perna devido a um acidente de trânsito enquanto pilotavam motos.

Ericpyter Ferreira, 24 anos, chegou à emergência da unidade em janeiro de 2018 e passou dois meses internado. Hoje, já adaptado à sua nova rotina, aceitou o convite do hospital para compartilhar suas experiências com outros pacientes em situação semelhante à que passou. “No início temos muita dificuldade em aceitar a amputação, mas a equipe do hospital realmente nos acolhe. Quando recebi alta, acreditava que estava pronto para o mundo real, mas tive um choque de realidade com as dificuldades do dia a dia de uma pessoa amputada. Você tem que ter muito foco e força de vontade para poder superar adversidades e, caso necessário, deve procurar ajuda profissional. Não abaixe a cabeça nunca, pois isso não é uma limitação, é sim um acaso da vida”.

O objetivo do encontro foi promover aos pacientes o compartilhar de suas experiências para que, juntos, encontrassem estratégias de enfrentamento diante da amputação. Além de Ericpyter, participaram os pacientes Matheus Sobrinho, 19 anos, e Jonathan Barbosa, 21 anos, que passaram pelo processo de amputação e ainda estavam em fase de recuperação.



“Antes de mais nada, gostaria de dizer que, de zero a dez, a nota que dou para o hospital é mil. Toda a equipe é muito atenciosa, amiga e sabe realmente trabalhar bem. Essa conversa que tivemos foi extremamente importante para mim, pois tinha muitas dúvidas de como seria minha vida fora do hospital, e o Ericpyter conseguiu exemplificar situações práticas do dia a dia pelas quais uma pessoa em nossa situação passa. A expectativa daqui pra frente é focar na minha recuperação, com o apoio da minha família e de Deus”, relatou o paciente Matheus.

De acordo com Érica Carvalho, psicóloga do hospital, “falar em amputação ainda assusta hoje em dia, pois a sociedade possui muitos tabus que precisam ser quebrados. Quando se trata do público jovem, é possível perceber maior dificuldade de aceitação das limitações e maior ansiedade para passar pela fase de adaptação. A amputação é uma situação em que podemos nos descobrir mais fortes do que pensamos e testar nosso poder de superação”.

15/02/2019 -HUGOL alerta sobre os perigos das drogas e do álcool

O Dia Nacional de Enfrentamento às Drogas e Alcoolismo ocorre em 20 de fevereiro, por isso, durante todo esse mês, o Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), realiza campanha com ações de prevenção e conscientização sobre o uso de drogas e álcool para colaboradores, pacientes e acompanhantes.

“Apesar de a unidade não fornecer um tratamento específico para dependentes de drogas, estamos realizando a campanha para conscientizar a todos dos perigos que o tema abrange. Pensamos em qualidade de vida como bem-estar físico, psicossocial e espiritual, e as drogas causam uma ruptura em nossa realidade, que acaba afetando todos esses aspectos de nossa vida. Sejam drogas lícitas ou ilícitas,

ambas possuem características destrutivas que devem ser prevenidas e debatidas”, declarou Roniery Santos, psicólogo hospitalar do HUGOL.

Na segunda-feira, 11, foram realizadas palestras, às 10 h e às 18 h, no auditório da unidade, com o tema “A importância da prevenção e do tratamento precoce da dependência do álcool e outras drogas”, realizadas pelas psiquiatras Melissa Ribeiro Duarte e Carolina Martin da Rocha. Durante o mês ainda será realizada ação em formato quiz, com perguntas baseadas em conteúdo sobre o tema preconizado pela Organização Mundial da Saúde.



De acordo com a psiquiatra Melissa Duarte, “a prevenção é muito importante, pois se a pessoa tiver um fator de risco genético para a dependência, a partir do momento que entra em contato com a droga, pode se tornar dependente. Ela precisa saber as reais consequências do uso de drogas, por mais inofensivas que possam parecer, e que elas só proporcionam um efeito passageiro de prazer ou alívio, mas os danos podem ser permanentes”.

16/02/2019 - Musicoterapia contribui para humanização de atendimento no HUGOL

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), possibilita a pesquisa e a assistência humanizada, e sua unidade de queimados é cenário, desde outubro de 2018, da pesquisa de campo do projeto de mestrado do musicoterapeuta Jefferson da Silva, que foca na música como ferramenta para aliviar a dor de pacientes com queimaduras.

“A música trabalha diretamente no cérebro e pode ser utilizada para o tratamento não só de pacientes queimados, mas também com outras enfermidades. O musicoterapeuta visa fomentar melhoras no paciente nos aspectos biológicos, sociais e emocionais, trabalhando a música com um olhar realmente terapêutico”, relatou Jefferson da Silva, mestrando em Música pela Universidade Federal de Goiás. Apesar de seu projeto “Musicoterapia em pacientes vítimas de queimadura: um estudo sobre níveis de dor e ansiedade” ser direcionado na utilização da música no pós-curativo, ele também realiza suas sessões durante a fisioterapia.



“O paciente queimado sente muita dor, seja na troca de curativo ou na fisioterapia, e a musicoterapia consegue mudar o foco do sofrimento, fazendo com que ele associe a música a alguma lembrança agradável de sua vida, trazendo uma sensação de bem-estar e acolhimento. Com o paciente mais distraído em relação à dor, a equipe do hospital consegue melhores resultados nos procedimentos

realizados, promovendo uma evolução em seu quadro geral e minimizando o tempo de internação”, explica Monise Gabriela, fisioterapeuta da unidade.

O paciente Gaspar Evangelista sofreu queimaduras após um acidente na chácara da família na véspera do Natal do ano passado e teve que se submeter a diversos procedimentos devido à gravidade das queimaduras. Após conhecer os benefícios da musicoterapia, a música virou parte importante do seu dia a dia. “O tratamento para queimaduras é muito dolorido, mas depois que comecei a realizar os procedimentos com a música do Jefferson melhorou bastante. Cantar uma música que gosto consegue distrair minha dor e, agora, canto sozinho mesmo quando ele não está aqui no hospital”, afirma Gaspar.

19/02/2019 -Residentes multiprofissionais do HUGOL apresentam seus trabalhos de conclusão

Os residentes do programa de residência do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), apresentaram seus trabalhos de conclusão de residência durante a 5ª Semana Científica da COREMU – SEST-SUS, que foi realizada entre 4 e 8 de fevereiro, no auditório da SEST-SUS – Superintendência de Educação em Saúde e Trabalho para o SUS.

“Tive um crescimento profissional inestimável durante meu período de residência no HUGOL, obtendo experiência com fisioterapia em diversos setores, como ortopedia, pediatria, terapia intensiva e queimados. Esse é um tipo de vivência que não conseguiria ingressando diretamente no mercado de trabalho ou em outros programas de residência, pois o daqui consegue abranger diversas áreas devido à estrutura da unidade”, relatou Nathany Schafausser, residente de fisioterapia da unidade.

O evento contou com a apresentação de trabalhos de 59 residentes de unidades de saúde do Estado, sete destes do HUGOL, e reuniu dez categorias profissionais na área da saúde: assistentes sociais, biomédicos, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, odontólogos, psicólogos e terapeutas ocupacionais.

“A produção dos Trabalhos de Conclusão de Residência (TCRs) constitui uma oportunidade para que o profissional residente, fazendo uso do rigor do método científico, deixe sua contribuição para o corpo de conhecimento da urgência e emergência através de um produto tangível (artigo científico), respondendo a um dos pontos cruciais da missão institucional do HUGOL, que é oferecer a assistência humanizada fundamentada no ensino e na pesquisa”, declarou Dagoberto Miranda Barbosa, Coordenador da Residência Multiprofissional e Gerente Multiprofissional do HUGOL.

TRABALHOS APRESENTADOS PELOS RESIDENTES DO HUGOL

“Aplicação da classificação internacional de funcionalidade, incapacidade e saúde no paciente queimado em um hospital de urgências em Goiânia”

Residente: Helen Cristian Marques Tomaz

Especialidade: Fisioterapia

Orientadora: Geovana Sôffa Rézio

“Incidência, indicações e complicações da traqueostomia em criança”

Residente: Nathany Souza Schafausser

Especialidade: Fisioterapia

Orientadora: Geovana Sôffa Rézio

“Opinião de familiares sobre os cuidados ofertados pela enfermagem em um serviço de urgência e emergência”

Residente: Brenda Nogueira de Souza (Enfermagem)

Especialidade: Enfermagem

Orientadora: Priscilla de Souza Porto

“Diagnósticos e intervenções de enfermagem a um paciente com queimadura por choque elétrico: estudo de caso”

Residente: André Francisco Ramos

Especialidade: Enfermagem

Orientadora: Priscilla de Souza Porto

“Tratamento de enfermagem de lesão por fasciite necrosante de origem odontogênica: relato de caso”

Residente: Alessandra Dias Lemes

Especialidade: Enfermagem

Orientadora: Priscilla de Souza Porto

“Características sociodemográficas e avaliação da ansiedade dos familiares de pacientes cirúrgicos em um hospital de urgências”

Residente Danielle Sousa Nascimento

Especialidade: Psicologia

Orientadora: Marina Rodrigues Novais Pires

“Como os médicos comunicam a morte do paciente aos familiares: análise da comunicação verbal e não verbal”

Residente: Sara Peres Costa

Especialidade: Psicologia

Orientadora: Marina Rodrigues Novais Pires



20/02/2019 - “Atendimento equiparável ao que se observa em países de primeiro mundo”, destaca presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre o HUGOL

O presidente eleito da Sociedade Brasileira de Cardiologia, Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes, visitou o Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), especialmente os serviços de hemodinâmica e cardiologia.

Segundo Lopes, “o HUGOL é um hospital público que cumpre sua missão de atender à população do Estado de Goiás e conta com equipamentos de altíssima geração, que permitem fazer procedimentos de cardiologia intervencionista. Além da infraestrutura, a unidade possui uma equipe multidisciplinar de primeira linha, garantindo que os procedimentos tenham os melhores resultados possíveis. Goiás está de parabéns por ter um hospital como esse, que assegura, por intermédio do SUS, um atendimento equiparável ao que se observa em países de primeiro mundo”.



22/02/2019 -HUGOL ultrapassa 54 mil procedimentos cirúrgicos em 42 meses

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), já realizou 54.674

procedimentos cirúrgicos entre julho de 2015 e dezembro de 2018. Destes, podemos destacar as cirurgias de ortopedia e traumatologia, que representaram 45% do total, sendo que parte desses pacientes são advindos de acidentes de trânsito.

O paciente Jânio Barros sofreu um acidente enquanto andava na garupa de uma moto. Após passar por diversos procedimentos cirúrgicos, seu quadro já é bem favorável e dá continuidade ao tratamento no HUGOL. “Sou preparador de goleiros na Agremiação Esportiva Canedense e, quando cheguei ao hospital, estava muito preocupado se esse acidente ia interferir no meu trabalho e no meu dia a dia. Graças aos procedimentos realizados pela equipe da unidade hoje, já estou bem melhor e espero que em breve possa estar de volta com o time”, relatou Jânio.

Além de ortopedia e traumatologia, o hospital também executa procedimentos cirúrgicos de plástica reparadora com ênfase em queimados, urologia, cirurgia geral e hemodinâmica. Em 2018, foram realizados 18.580 procedimentos cirúrgicos, uma média de 1.548 ao mês.

“O centro cirúrgico da unidade possui uma equipe capacitada e equipamentos de ponta, funcionando 24 horas, 7 dias por semana, e trabalhando com um atendimento humanizado.

Disponibilizamos boletins informativos aos familiares até quatro vezes ao dia, em conjunto com o serviço social, durante a permanência do paciente no centro cirúrgico. Aplicamos, ainda, a Sistematização da Assistência de Enfermagem Perioperatória, através da visita de enfermagem no leito dos pacientes com cirurgias programadas, a fim de checar informações pertinentes ao processo cirúrgico, orientar e sanar dúvidas”, explicou Josy Dayane, Supervisora de Procedimentos Cirúrgicos do hospital.



Além disso, a enfermeira supervisora explica que “o HUGOL utiliza o Protocolo de Cirurgia Segura do Ministério da Saúde para todos os procedimentos realizados na unidade, que consiste na aplicação de checklist nos seguintes momentos: admissão do paciente no centro cirúrgico, antes da indução anestésica, antes da incisão cirúrgica e antes da saída do paciente da sala cirúrgica, reduzindo a ocorrência de incidentes e eventos adversos durante o procedimento cirúrgico”.

25/02/2019 -Filha faz apresentação musical para mãe internada no HUGOL

Quando vemos um ente querido em um leito de Unidade de Terapia Intensiva – UTI, sempre queremos contribuir de alguma forma com a equipe para uma recuperação mais rápida e plena. Foi com essa intenção que a filha de uma paciente que está internada no Centro de Referência em Assistência a Queimados do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), realizou uma demonstração de amor pela mãe através da música.

“Canto desde pequena, mas só aprendi a tocar o violão há três meses, e minha mãe amava me ouvir praticar antes de dormir. Essa já é a segunda vez que estou aqui na UTI, tocando e cantando as

músicas favoritas dela, e pude perceber o quanto ela fica emocionada. Quero que minha mãe se recupere logo e, quantas vezes eu puder vir para ficar com ela, venho junto com meu violão”, relatou Nicole Lantigua, filha da paciente Lilliane Rodrigues.

Sua filha Nicole, após presenciar uma sessão de musicoterapia conduzida junto a outros pacientes em tratamento no hospital, validou com a equipe multidisciplinar a possibilidade de propiciar um momento de alegria para sua mãe com a música. “O objetivo dessa ação foi promover o fortalecimento do estado emocional da paciente, já que o tratamento de queimaduras é bem complexo, sendo esse tipo de ajuda muito importante. Pudemos observar que o humor da paciente Lilliane melhorou muito após ouvir a filha cantar. A rotina da UTI de um hospital é padrão, então quando um paciente tem acesso a algo que remeta à sua vivência normal – nesse caso, suas músicas favoritas –, ele fica mais motivado a melhorar”, relatou Giselli Batista, psicóloga hospitalar.



27/02/2019 -HUGOL celebra formatura de residentes médicos e multiprofissionais

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), realizou uma emocionante cerimônia nessa segunda-feira, 25, para formar a primeira turma do programa de Residência Multiprofissional e a segunda turma do programa de Residência Médica do hospital. Sete residentes multiprofissionais das áreas de psicologia, enfermagem e fisioterapia, e 13 residentes da residência médica com especialização em clínica médica, ortopedia e cirurgia geral formaram em 2018.

“Compreendem hoje, no HUGOL, 13 médicos especialistas dos 116 formandos de Goiás, e sete especialistas da Multiprofissional dos 57 formandos que estamos entregando para a assistência em saúde ao nosso Estado. Nosso compromisso é promover uma educação emancipadora e transformadora. Transformar, dentro dos princípios éticos, por meio de uma gestão democrática que vise a qualidade do trabalho dentro dos preceitos do SUS. Parabéns aos nossos formandos que venceram essa etapa de estudo e trabalho intensivo”, declarou a Dra. Marisa de Melo Miranda, membro da Coordenação Geral das Comissões de Residência Médica do Estado, representando a Superintendente da SEST/SUS, Dra. Luciana Vieira Tavernard.

A homenagem contou ainda com a presença de Aurélio de Melo Barbosa, Coordenador da Comissão de Residência Multiprofissional e Gerente de Pesquisa da Superintendência de Educação em

Saúde e Trabalho para o SUS; Hélio Ponciano Trevenzol, Diretor Geral do HUGOL; Dagoberto Miranda Barbosa, Coordenador da Coremu/HUGOL; e Guillermo Sócrates, Coordenador da Coreme/HUGOL.

Durante seu discurso direcionado aos formandos, o Diretor Geral do HUGOL, Hélio Ponciano Trevenzol, usou de sua própria experiência na área médica para aconselhar os residentes: “O grande questionamento que deve passar na cabeça de vocês nesse momento tão importante é: ‘o que vai acontecer agora que nos formamos?’. Essa foi a mesma pergunta que fiz 40 anos atrás e posso dizer que será uma jornada árdua, mas vocês foram preparados para vencer e, se tiverem honestidade, carinho e amor ao próximo, alcançarão todos os seus objetivos. Desejo todo sucesso do mundo e boa sorte nessa jornada”.

Os residentes também tiveram seu momento de agradecer à experiência adquirida através dos oradores. De acordo com Nathany Shaufauser, oradora da turma de Residência Multiprofissional, nossa gratidão a cada profissional da unidade que nos acolheu com amor e carinho e que tinha brilho nos olhos ao nos passar conhecimentos e experiências, dedicando-se a trazer o melhor para nós”. A oradora da turma de Residência Médica, Rafaela Fonseca, complementou: “O dia a dia nos transformou em profissionais melhores e pudemos transformar a residência, contribuindo ativamente para a estruturação e a consolidação desse programa, do qual todos temos orgulho de fazer parte”.



28/02/2019 -HUGOL é destaque em evento sobre Tecnologia para Redução de Custos

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), participou nessa quarta-feira, 27, do Encontro dos Gestores Hospitalares de Goiás, com o tema “Tecnologia para redução de Custos”, realizado pela Associação dos Hospitais do Estado de Goiás – AHEG, cujo objetivo foi promover informação, networking e conhecimento para a transformação e evolução do Setor Saúde.

O Supervisor de Tecnologia da Informação do hospital, Adriano Barbosa, foi um dos palestrantes do evento, ao lado de outros três profissionais de atuação em âmbito nacional que explanaram sobre suas experiências acerca desse assunto. O case “Abastecimento das Farmácias Satélites do HUGOL” versou sobre a informatização dos processos do serviço de Farmácia, tendo como principal resultado obtido a redução do tempo de execução do fluxo de solicitação de atendimento, de 2h30 para 16 minutos, em média.

“A tecnologia é um meio para a redução de custos e para a humanização do atendimento, permitindo a conexão entre pessoas e processos para a obtenção de melhores resultados. Muito mais que disponibilizar tecnologia de ponta, uma organização deve dispor de colaboradores com capacidade de buscar metodologias de gestão modernas, sem perder de vista a possibilidade de inovar com a tecnologia disponível”, explicou Adriano.

“O HUGOL já nasceu informatizado. A nossa preocupação sempre foi agregar valor ao usuário, mantendo a segurança da assistência e o foco na gestão estratégica. Com o uso do prontuário eletrônico e a integração sistêmica, o paciente é acompanhado pelos profissionais que dispõem das informações necessárias para a continuidade do cuidado em qualquer local da unidade do hospital”, relatou a Diretora Administrativa do hospital, Andréa Prestes, que participou como mediadora do debate durante o evento.



01/03/2019 -HUGOL orienta alunos da Região Noroeste sobre primeiros socorros

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), iniciou, nessa quarta-feira, 27, as atividades do ano de 2019 de seus programas conscientização e ensino voltadas para os moradores da região Noroeste de Goiânia, com uma nova aula do HUGOL nas Escolas.

“Esse tipo de projeto é muito importante para todos os alunos, pois é uma forma de eles aprenderem a se prevenir contra acidentes e socorrer alguma vítima que esteja precisando. Essa aula foi uma ótima forma de conscientizar nosso aluno com relação aos perigos que o rodeiam e como reagir caso o acidente aconteça”, relatou Luci Lilian Teixeira, coordenadora pedagógica da escola.

Essa é a segunda vez que o programa visita a Escola Estadual Professor Vitor José de Araújo, agora com a aula sobre primeiros socorros, ministrada pelo técnico em enfermagem da unidade, Jefferson de Castro, que capacitou 142 alunos de sete turmas, com faixa etária entre nove e 14 anos, a como se comportar em situações emergenciais do cotidiano, como quedas, desmaios, sangramentos, queimaduras e engasgamentos.

“Entendemos a importância desse trabalho de conscientização para a sociedade, levando profissionais especializados para orientar os alunos de forma que eles se tornem multiplicadores do conhecimento. Cientes dos reflexos positivos para a comunidade, já estamos projetando novas ideias para ampliar, ainda mais, nossa extensão de orientações do HUGOL nas Escolas, levando educação em saúde para as crianças e adolescentes da região Noroeste de Goiânia”, de acordo com Viviane Oliveira, ouvidora do hospital e responsável por essa atividade no âmbito da Comissão de Humanização.



01/03/2019 -HUGOL alerta motoristas para os perigos do trânsito no carnaval

O Programa de Prevenção de Acidentes e Reeducação no Trânsito (PARE) do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), iniciou suas ações de 2019 nessa sexta-feira, 01, para alertar os motoristas sobre os riscos das rodovias nesse feriado prolongado de Carnaval. A abordagem ocorreu na GO-060, saída para Trindade, e na GO-070, saída para Goianira, e orientou 1.472 que transitavam nos locais.

Edgar de Araújo foi um dos condutores orientados na blitz e aproveitou para expressar sua opinião sobre o que os motoristas devem fazer para um trânsito mais seguro: “Primeiramente temos que ser conscientes em relação à bebida, pois álcool e direção definitivamente não combinam. Devemos também prestar mais atenção em outros fatores externos, como chuvas e buracos nas estradas, que foi o que causou o acidente que tive ontem, com perda total do meu caminhão. É preciso ter atenção redobrada nesses feriados, pois o fluxo do trânsito fica muito mais carregado”.

O PARE é um programa de prevenção, conscientização e educação, desenvolvido para contemplar os públicos internos e externos do hospital. As vítimas de acidentes de trânsito estão entre os principais casos tratados na unidade, tornando-se um tema importante para conscientização da sociedade. Desde 2016, o hospital promoveu 14 ações no trânsito, que resultaram na orientação de mais de 28.827 motoristas.

“O número de acidentes em rodovias durante esses feriados prolongados cresce, então a conscientização que estamos fazendo torna-se ainda mais necessária. O fato de uma boa parte dos motoristas não observar as condições ideais do veículo para se fazer uma viagem potencializa os riscos. Precisamos tomar todos os cuidados possíveis para nos proteger e também aos outros envolvidos”, declarou o Diretor Geral do HUGOL, Hélio Ponciano Trevenzol.

Dos atendimentos de emergência realizados pelo hospital em seus três anos e meio de funcionamento, de julho de 2015 a dezembro de 2018, 20.369 atendimentos foram dedicados a vítimas de acidentes de trânsito, sendo 60% oriundos de ocorrências com motociclistas, 31% com outros veículos e 9% por atropelamento.



06/03/2019 -HUGOL realiza blitz de orientação sobre documentos padronizados

A Comissão da Qualidade e Segurança do Paciente (CQSP) do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), promoveu uma “blitz da qualidade” com os colaboradores para orientação sobre o uso de documentos padronizados.

O objetivo da ação foi conscientizar as equipes do hospital sobre a importância da utilização de documentos padronizados publicados no PEQui – Programa Estratégico de Gestão da Qualidade e orientar sobre como manter os registros atualizados, identificar corretamente gavetas, pastas e armários e, ainda, esclarecer sobre o uso do repositório, as categorias dos documentos e como acessá-los.

“A ação foi realizada com o intuito de fortalecer a padronização dos documentos institucionais. Com a blitz, pudemos sanar dúvidas e orientar a melhor forma de utilização dos documentos, além de reforçar o novo acesso através do sistema Interact”, relatou Ariana Malaquias, enfermeira do Núcleo da Qualidade e Segurança do Paciente do HUGOL.

Para mais informações sobre a padronização de documentos e registros do programa estratégico de gestão da qualidade, recomenda-se a leitura do DIS 223 no repositório de documentos.



08/03/2019 -HUGOL comemora carnaval com ações de conscientização e humanização

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), celebrou o carnaval realizando ações de conscientização e humanização voltadas a seus colaboradores, pacientes e acompanhantes.

Na quinta-feira, 28, as equipes da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) realizaram a “Folia Segura”, alertando os colaboradores e usuários da unidade para a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis por meio da distribuição de preservativos, passando pelos setores utilizando adereços carnavalescos e cantando músicas de orientação.

“Realizamos essa ação de forma mais lúdica e descontraída para que todos pudessem refletir sobre a importância da prevenção de doenças sexualmente transmitidas. Além da distribuição de camisinhas, realizamos orientações sobre a importância das mesmas na prevenção das IST’s (infecções sexualmente transmissíveis)”, explicou a enfermeira e membro da CIPA, Elzimar Ribeiro.

Humanização

As crianças localizadas na ala pediátrica da unidade tiveram um momento de descontração e brincadeiras na segunda-feira, 04. A brinquedoteca do hospital recebeu decoração temática de carnaval e os pacientes, junto com seus responsáveis, se reuniram para aproveitar os diversos brinquedos e jogos disponíveis no local, além de receber pinturais faciais realizadas pela voluntária Laryssa Alves.

“A comemoração do carnaval faz parte de um conjunto de ações promovidas pela Comissão de Humanização do hospital, que traz a alegria de colaboradores e voluntários para minimizar os efeitos negativos da hospitalização, realizando uma maior interação com as datas comemorativas que acontecem em nosso calendário”, relatou Marciclene Siqueira, fisioterapeuta da unidade.



15/03/2019 -Março é o mês da sustentabilidade no HUGOL

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), dedica o mês de março para a conscientização de seus colaboradores sobre sustentabilidade, um tema importante para assegurar o futuro do ecossistema em nosso planeta.

“A quantidade do lixo produzido em um hospital é um ponto crucial a ser considerado, visando a preservação do meio ambiente. O ato de reciclar diminui a quantidade de lixo a ser tratado e eliminado, contribuindo significativamente para promover uma melhor qualidade de vida para a sociedade”, afirma Rhuan Alves, biólogo do hospital.

A unidade preparou uma série de ações socioeducativas para seus colaboradores, que incluem: premiação para os dez colaboradores que criarem frases mais criativas sobre o tema, essas expostas na rede interna do hospital; campanha “Adote sua garrafinha”, sobre a conscientização do uso racional de copos plásticos nas áreas não assistências; blitz educativa sobre o tema nos setores do hospital, com premiação para o setor mais sustentável; e orientações no refeitório durante as refeições para conscientizar os colaboradores sobre o desperdício e a melhor forma de descarte do lixo.



“Uma das maiores preocupações da humanidade é a implementação de uma cultura sustentável no planeta e, no hospital, esse também é nosso enfoque, por isso mesmo temos objetivos estratégicos específicos para uma gestão sustentável dos recursos ambientais, humanos e financeiros”, relatou Hélio Ponciano Trevenzol, Diretor Geral do Hospital.

20/03/2019 -HUGOL realiza palestra em homenagem ao Dia da Mulher

Em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, celebrado no mês de março, o Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), preparou uma palestra de conscientização e saúde voltada para as mais de mil colaboradoras que atuam na unidade. O evento, que teve como tema “O papel da fisioterapia na saúde da mulher”, ocorreu nessa sexta-feira, 15, e contou com a presença da fisioterapeuta Ana Karolline Miranda.

“A fisioterapia na saúde da mulher tem tanto a função curativa como a preventiva, então ela pode recorrer a essa especialidade mesmo não estando com uma doença específica. As redes sociais têm tido um importante papel para a divulgação dos benefícios da fisioterapia preventiva, pois o acesso à informação é muito abundante, despertando uma vontade maior de buscar o bem-estar, porém é preciso também ter muito cuidado com o conhecimento disponível na internet, pois, assim como existem pontos positivos, também há muitas informações errôneas que podem prejudicar sua saúde. Minha recomendação é que sempre se procure um profissional qualificado antes de iniciar qualquer tratamento”, relatou a fisioterapeuta Ana Karolline.

Durante todo o ano, a Comissão de Humanização da unidade promove ações de valorização tanto para a assistência ao paciente e o acolhimento dos familiares como para o ambiente de trabalho. Em datas específicas, como o Dia Internacional da Mulher, a unidade concentra suas atenções para atividades que buscam agradecer e enaltecer o empenho de todas as suas colaboradoras.

“O hospital valoriza muito seus colaboradores e está sempre preocupado em trazer palestras ou ações relacionadas à saúde. Como a maioria dos colaboradores da unidade é composta por mulheres, temos eventos específicos voltados para o sexo feminino, que englobam conscientização, autocuidado, beleza, entre outros assuntos”, explicou a terapeuta ocupacional da unidade, Aline Cardoso.



22/03/2019 -HUGOL recebe líderes da Região Noroeste

Visando a aproximação e o envolvimento dos moradores da Região Noroeste de Goiânia, o Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), realizou nessa quinta-feira, 21, reunião com líderes e representantes de comunidades e associações do setor, apresentando o serviço da unidade e números que expressam o envolvimento do hospital com a população da região. Durante a reunião, também foi divulgado o 4º HUGOL na Comunidade, evento que ocorrerá em 06 de abril, no Colégio Estadual Francisco Maria Dantas.

“A importância desse diálogo com a comunidade vem justamente do fato de eles serem os maiores beneficiados. O hospital é um ponto de referência para a comunidade da Região Noroeste e essa proximidade é essencial para ambas as partes. Em relação ao HUGOL na Comunidade deste ano, a expectativa é a melhor possível pois, se tivermos como base a evolução que tivemos nas outras edições, essa será ainda melhor”, relatou Hélio Ponciano Trevenzol, Diretor Geral do Hospital.

Durante o evento, o Diretor recebeu os convidados com a apresentação de um balanço estatístico e as principais ações desenvolvidas pela unidade de saúde em benefício de sua área de abrangência. Após, os moradores e líderes da Região Noroeste puderam expressar sua opinião quanto ao andamento do HUGOL, sanar dúvidas e relatar expectativas.

Florisvaldo Pereira da Silva, representante da Associação de Moradores do Bairro Floresta, esteve no evento e expressou sua opinião quanto à importância do hospital: “O HUGOL é um grande avanço para a saúde da nossa região e hoje somos muito bem atendidos em questão de hospital de urgência e emergência. Vários amigos meus já foram atendidos aqui e só tenho a elogiar toda a equipe. Estou aguardando ansiosamente pelo HUGOL na Comunidade, pois é um evento que traz prevenção e educação em saúde para a população”.



26/03/2019 -HUGOL planta mudas de pequi em alusão à melhoria contínua

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES) realizou nessa sexta-feira, 22, o plantio de sete mudas de pequi, em alusão ao seu Programa Estratégico de Gestão da Qualidade – PEQui. O evento contou com a presença da diretoria do hospital e de colaboradores, que auxiliaram no plantio e descerraram a placa.

Esse plantio representa o ciclo que rege a vida – plantar, crescer, colher e multiplicar –, fazendo referência à melhoria contínua, representada pelo PDSA, sigla em inglês para planejar, executar, estudar e agir. Além dessas novas mudas, o hospital valorizou, com uma placa, um pequi que já estava no terreno da unidade, antes mesmo da sua construção, há aproximadamente 17 anos.

“Esse momento é muito importante para todos nós, pois o plantio do pequi representa o início de um novo ciclo, um passo importante para a instituição, e esperamos colher em breve seus frutos, que são a excelência nos processos”, declarou Hélio Ponciano Trevenzol, Diretor Geral da unidade. O PEQui é responsável por abarcar os processos da qualidade e segurança do paciente e os projetos voltados a certificações de qualidade e acreditação hospitalar. Sua sigla faz referência à própria regionalidade na qual estamos inseridos, sendo uma fruta do cerrado brasileiro que se destaca no cenário nacional da culinária, propiciando um engajamento afetivo com o programa.



27/03/2019 -Fonoaudióloga do HUGOL recebe homenagem de familiares de paciente

A fonoaudióloga do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), Juliana Machado, recebeu homenagem dos familiares de um paciente da unidade, que pediram uma foto junto com a colaboradora como forma de recordação da profissional que consideraram essencial no tratamento.

Danyel Mendes, de 1 ano, chegou em fevereiro desse ano ao hospital em uma urgência clínica e teve que ser operado. Durante sua recuperação, ele passou por tratamento da equipe multidisciplinar do hospital e o atendimento da fonoaudióloga Juliana chamou a atenção da família, que quis registrar o

momento. “Como o paciente ainda é muito novo, os familiares pediram para podermos tirar essa foto para que, no futuro, o Danyel possa conhecer a profissional que cuidou dele com tanto carinho e dedicação, ajudando na sua reabilitação oral”, explicou a psicóloga da unidade, Ronildes Santos.

“Fiquei muito emocionada pelo ato, já que não esperava esse reconhecimento, pois agi tão naturalmente com o paciente que nem percebi que estava fazendo algo diferente. A família me disse que o Danyel se acalmava toda vez que eu estava com ele. Esse caso respalda que estamos fazendo um trabalho correto”, declarou a fonoaudióloga Juliana.

A pediatria do HUGOL cuida de crianças, abordando seus aspectos físicos, emocionais e sociais, quando em situação de urgência e emergência, em traumatismos de média e alta complexidade, sendo, também, centro de referência para queimaduras. De julho de 2015 a dezembro de 2018, a pediatria da unidade já realizou 14.868 atendimentos a crianças de 0 a 12 anos incompletos.



28/03/2019 -Banco de Sangue do HUGOL necessita de doadores

O Banco de Sangue do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), iniciou uma campanha específica para pedir doações dos seguintes tipos sanguíneos: O negativo (O-), A positivo (A+), B positivo (B+), AB negativo (AB-) e AB positivo (AB+). A unidade necessita de doadores de todos os tipos sanguíneos para a manutenção de seus estoques, entretanto, as reservas desses tipos específicos encontram-se em estado crítico.

O hospital recebe diariamente pacientes graves, politraumatizados ou acometidos de doenças que necessitam de reposição sanguínea, por isso mantém o estoque de bolsas dentro de um limite satisfatório para uma assistência segura aos pacientes. De julho de 2015 a dezembro de 2018, o hospital realizou mais de 6,9 milhões de procedimentos, dentre internações, ambulatorio, urgência e emergência e equipe multidisciplinar (5.004.548), procedimentos cirúrgicos (54.674), exames (1.867.326), transfusões (36.742) e coletas de sangue (30.636).

Localizada na Região Noroeste de Goiânia, na Avenida Anhanguera, 14.527, Setor Santos Dumont, a Unidade de Coleta e Transfusão do HUGOL tem capacidade para atender a 100 doadores por dia e possui um horário especial de funcionamento: todas as semanas, de segunda a sexta-feira, das 07h às 18h30, e no sábado, das 07h às 12h, exceto em dias de feriados.

Os requisitos básicos para passar pela entrevista pré-doação são: estar saudável, ter peso acima de 50kg, apresentar documento com foto válido em todo o território nacional e idade entre 16 e 69 anos, sendo que antes de completar 18 anos é necessária uma autorização dos pais ou responsáveis e, se acima de 60 anos, já ser um doador frequente. Quem tomou a vacina da febre amarela deve aguardar 30 dias para ser doador.



30/03/2019 -HUGOL promove seu 1º Encontro na área Buco-Maxilo-Facial

O Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira (HUGOL), unidade da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), realizou nesse sábado, 30, o I ENFACE – Encontro de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial, que contou com a presença de palestrantes de renome nacional ministrando discussões para 115 residentes e profissionais da área.



“A missão do hospital preconiza a assistência humanizada e de referência em urgência e emergência, fundamentada no ensino e pesquisa, e esse é um evento que representa justamente essa disseminação do conhecimento. Trouxemos grandes nomes da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial que abrilhantaram nosso evento, trazendo o que há de mais atual na área. Gostaria de agradecer a presença de todos, e que possamos realizar ainda mais eventos voltados ao conhecimento na saúde”, declarou Luiz Arantes, Diretor Técnico do hospital, na abertura do encontro.

No total, o evento, cujo objetivo era integrar a comunidade da Cirurgia Buco-Maxilo-Facial do Centro-Oeste, contou com 15 palestras ao longo do dia, e a exposição de trabalhos científicos no formato poster, apresentando as inovações nas várias áreas da especialidade.

“Desde o início do hospital tínhamos o anseio de realizar esse encontro e superou nossas expectativas com todas as inscrições realizadas em menos de uma semana de divulgação. Os temas debatidos refletem as necessidades atuais da área e foi de grande valia para todos que participaram”, afirmou o Supervisor da área, Eder de Lima.

7- ANEXOS

ANEXO I – BENS MÓVEIS ADQUIRIDOS

CT: 006/2019 – DIF

Goiânia, 04 de fevereiro de 2019.

À
Superintendência de Administração e Finanças
Coordenação de Gestão de Patrimônio/Divisão de Patrimônio
Secretaria de Estado da Saúde

Assunto: Notas Fiscais de bens patrimoniais para tombamento.

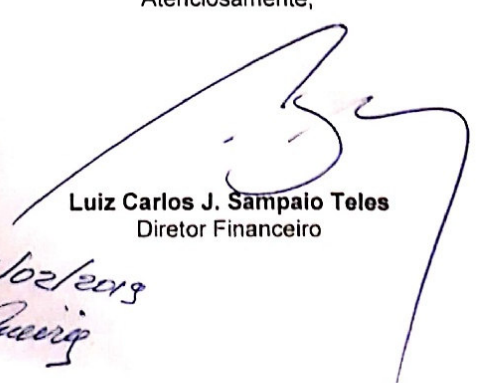
Ref.: 01/01/19 a 31/01/19.

Prezados,

Com o prazer de cumprimentá-los, em atendimento ao Ofício nº
037/2015 CPAT/GALAE/SGPF/SES, encaminhamos as notas fiscais anexas,
do período de 01/01/19 a 31/01/19, referente aos bens adquiridos pela
Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR, para compor o
patrimônio do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia
Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL, a fim de que seja
providenciado o tombamento.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Luiz Carlos J. Sampaio Teles
Diretor Financeiro+55 62 3276-6300
hugol@hugol.org.brAvenida Anhanguera, 14.527, Setor Santos Dumont
CEP 74.463-350, Goiânia-GO*Recebi 07/02/2019
Luiz R. Pereira*

Período: De 01/01/2019 a 31/01/2019					
NF-e	Fornecedor	Produto	Qtd.	Valor Unit.	Valor Total
633	Durini Ind. e Com. De Moveis Ltda.	Armário MDF 18 mm Branco	12	R\$ 764,50	R\$ 9.174,00
4924	Ortomed	Carro para Cilindro de Oxigênio Inox	3	R\$ 400,00	R\$ 1.200,00
4925	Ortomed	Escada de Três Degraus em Aço.	10	R\$ 390,00	R\$ 3.900,00
636	Durini Ind. e Com. De Moveis Ltda	Banco Semi Sentado	13	R\$ 483,00	R\$ 6.279,00
VALOR TOTAL					R\$ 20.553,00
Obs: Informamos que as plaquetas das Notas Fiscais 4924 e 4925 , já foram emitidas e encaminhadas a essa SUPAT.					

Goiânia, 04 de fevereiro de 2019.

Atenciosamente,

RECEBI 07/02/2019
Luiz Carlos J. Sampaio Teles
Luiz R. Oliveira

Luiz Carlos J. Sampaio Teles

Diretor Financeiro

CT: 015/2019 – DIF

Goiânia, 07 de março de 2019.

À
Superintendência de Administração e Finanças
Coordenação de Gestão de Patrimônio/Divisão de Patrimônio
Secretaria de Estado da Saúde

Assunto: Notas Fiscais de bens patrimoniais para tombamento.

Ref.: 01/02/19 a 28/02/19.

Prezados,

Com o prazer de cumprimentá-los, em atendimento ao Ofício nº **037/2015 CPAT/GALAE/SGPF/SES**, encaminhamos as notas fiscais anexas, do período de 01/02/19 a 28/02/19, referente aos bens adquiridos pela Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR, para compor o patrimônio do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL, a fim de que seja providenciado o tombamento.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,


Luiz Carlos J. Sampaio Teles
Diretor Financeiro

Período: De 01/02/2019 a 28/02/2019

NF-e	Fornecedor	Produto	Qtd.	Valor Unit.	Valor Total
0636	Durini Indústria e Comércio de Móveis LTDA	Banqueta semi-sentado.	13	R\$ 483,00	R\$ 6.279,00
141	Climotec Refrigeração	Condicionador de Ar, Split HW 9.000 BTUS.	2	R\$ 2.521,40	R\$ 5.042,80
141	Climotec Refrigeração	Condicionador de Ar, Split HW 18.000 BTUS.	1	R\$ 3.540,00	R\$ 3.540,00
7788	América Tintas	Seladora Hospitalar 3676 400mm R Baião.	1	R\$ 1.475,00	R\$ 1.475,00
129376	Flexform Indústria	Cadeira Erme Baixa Giratória.	26	R\$ 709,75	R\$ 19.376,17
VALOR TOTAL					<u>R\$ 35.712,97</u>

Obs.: Informamos que as plaquetas das **Notas Fiscais nº 0636 e 129376**, já foram emitidas e encaminhadas a essa SUPAT.

Goiânia, 07 de março de 2019.

Atenciosamente,



Luiz Carlos J. Sampaio Teles

Diretor Financeiro

HUGOL+
HOSPITAL ESTADUAL DE URGÊNCIAS
DA REGIÃO NOROESTE DE GOIÂNIA
GOVERNADOR OTÁVIO LAGE
DE SIQUEIRA



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



ESTADO
DE GOIÁS

CT: 023/2019 – DIF

Goiânia, 05 de abril de 2019.

A
Superintendência de Administração e Finanças
Coordenação de Gestão de Patrimônio/Divisão de Patrimônio
Secretaria de Estado da Saúde

Assunto: Notas Fiscais de bens patrimoniais para tombamento.

Ret: 01/03/19 a 31/03/19.

Pazados,

Em atendimento ao Ofício nº 037/2015 CPAT/GALAE/SGPF/SES, encaminhamos as notas fiscais anexas, do período de 01/03/19 a 31/03/19, referente aos bens adquiridos pela Associação Goiana de Integralização e Reabilitação – AGIR para compor o patrimônio do Hospital Estadual de Urgências da Região Noroeste de Goiânia Governador Otávio Lage de Siqueira – HUGOL, a fim de que seja providenciado o tombamento.

Sendo só para o momento, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

Luiz Carlos J. Sampaio Teles
Diretor Financeiro

Coordenação de Gestão de Patrimônio
CGP/GALAE/SGPF/SES-GO

RECEBEMOS

EM 08/04/2019

P/ Elvira P. de Souza
ASSINATURA POR EXTENSO

+55 62 3270-6300
hugol@hugo.org.br

Avenida Anhanguera, 14.527, Setor Santos Dumont
CEP 74.463-350, Goiânia-GO

Scanned by CamScanner

HUGOL+

PORTAL INTEGRAL DE ATENDIMENTO
DA REGIÃO NOROCCIDENTAL DO ESTADO
GOVERNADOR OTÁVIO LUIZ
DE SOUZA



SECRETARIA
DE ESTADO DA SAÚDE



ESTADO
DE GOIÁS

Período: 01 a 31 de março 2019.

NF-e	Fornecedor	Produto	Qtd.	Valor Unit.	Valor Total
260	Amekarex	Estante em Aço	01	R\$ 3.823,76	R\$ 3.826,75
67	RI Design Planejados	Nicho em MDF	12	R\$ 863,69	R\$ 10.364,39
25722	Ortopedia Brasil	Cadeira de Banho	37	R\$ 430,00	R\$ 28.810,00
332834	FR Grupo S/A	Longarins 3 lugares	10	R\$ 2.857,15	R\$ 28.571,50
VALOR TOTAL					R\$ 12.001,25
Obs: N/A					

Goiânia, 05 de abril de 2019.

Atenciosamente,


Luiz Carlos J. Sampaio Tales
Diretor Financeiro

+55 62 3270-6300
hugol@hugol.org.br

Avenida Anhangüera, 14.521, Setor Santos Dumont
CEP 74.463-350, Goiânia-GO

Scanned by CamScanner

ANEXO II - Relatório de Custos



Relatório de composição/evolução de custos

Hospital de Urgências Governador Otávio Lage de Siqueira - HUGOL - 01/2019 - 03/2019 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	jan/19 Valor	fev/19 Valor	mar/19 Valor	Média Valor	Total Valor
Diretos					
Pessoal Não Médico	8.662.597,54			8.662.597,54	8.662.597,54
Pessoal Médico	5.861.610,30			5.861.610,30	5.861.610,30
Materiais e Medicamentos de uso no Paciente	2.372.685,50			2.372.685,50	2.372.685,50
Materiais de Consumo Geral	499.523,67			499.523,67	499.523,67
Prestação de serviços	1.460.604,49			1.460.604,49	1.460.604,49
Gerais	696.682,31			696.682,31	696.682,31
Total Diretos	19.553.703,81			19.553.703,81	19.553.703,81
Indiretos					
Gerais	415.260,23			415.260,23	415.260,23
Total Indiretos	415.260,23			415.260,23	415.260,23
Total	19.968.964,04			19.968.964,04	19.968.964,04

EM APURAÇÃO -
VIDE NOTA EXPLICATIVA

Nota:

1 - Registra-se que o processo de apuração e consolidação dos custos da competência de Fevereiro/2019 e Março/2019 está dentro dos prazos estabelecidos pela Secretaria Estadual de Saúde - SES/GO, em que pese, assim, a Portaria 292/2016-GAB/SES-GO que determina estabelecer "o prazo de 40 dias após o final do exercício para entrega mensal das informações de custo das unidades (...)".

Apresenta - se também anexo a este documento dois relatórios do Inventário Patrimonial de Bens atualizado e o serviço de Engenharia Clínica referentes aos itens do contrato de gestão 003/14 em seu 4º termo aditivo:

Anexo Técnico I, Item 1.27., Como parte do Plano de Gerenciamento de Equipamentos de Saúde, o PARCEIRO PRIVADO deverá manter o inventário técnico dos equipamentos médico-hospitalares atualizados, bem como o registro histórico de todas as intervenções técnicas realizadas nesses equipamentos, e deverá ter a capacidade de produzir uma listagem impressa quando for necessário dessas informações. O PARCEIRO PRIVADO deverá garantir a rastreabilidade de toda a documentação referente ao inventário e ao registro histórico dos equipamentos de saúde sob sua responsabilidade.

Anexo Técnico I, Item 1.28, Como parte do acompanhamento e supervisão do gerenciamento de equipamentos de saúde (...). O acesso ao software não desobriga o PARCEIRO PRIVADO a encaminhar os relatórios trimestrais com as informações solicitadas acima à Secretaria de Estado da Saúde a fim de acompanhar/supervisionar o processo de gerenciamento dos equipamentos de saúde;

ANEXO III - Relatório Da Engenharia Clínica

Documento constante no anexo III a este documento de prestação de contas trimestral.

ANEXO IV – Planilha de Ativos Imobilizados

Documento constante no anexo IV a este documento de prestação de contas trimestral.